Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 114 - Ano 94 | Porto Alegre, quarta-feira, 4 de novembro de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

Mercado prevê que Selic será mantida em 13,75%

Bancos projetam interrupção do ciclo de cortes da taxa de juros com cenário de inflação p. 10

TIMOTHY A. CLARY/AFP/JC



Cidadã participa do pleito no museu do Brooklyn, em Nova York; eleição define se governo Trump terá ou não maioria na Câmara e no Senado p. 19

Votação de meio de mandato nos EUA é concluída; resultado sai nos próximos dias

JUSTIÇA

Relator de ações sobre bets no STF, Fux defende que apostas online sejam banidas

Audiência pública debateu o tema nesta terça-feira no Supremo Tribunal Federal. MP do governo proibiu apostas. p. 16

ROSINEI COUTINHO/STF/DIVULGAÇÃO/JC



Ministro do Supremo, Luiz Fux fez a manifestação ontem

INFRAESTRUTURA p. 5

Data centers e carros elétricos impulsionam o consumo de energia

ENDIVIDAMENTO p. 6

RS já registra 4,2 milhões de inadimplentes

CONJUNTURA

Dólar atinge a maior cotação do ano e fecha quase em R$ 5,50

O aumento da desconfiança em torno da disposição do presidente Lula em promover um ajuste fiscal castigou o Real. Após superar R$ 5,50 pela manhã, o dólar terminou o dia a R$ 5,48, alta de 0,79%. Trata-se do maior nível de fechamento desde 30 de dezembro de 2025. Com a alta, o dólar praticamente zerou as perdas acumuladas frente ao Real neste ano. p. 13

Indicadores
3 de novembro de 2026

B3
Volume: R$ 42,622 bi
As dúvidas em relação à condução da política fiscal do novo governo Lula continuam levando o Ibovespa a seguir em trajetória negativa. Já o dólar encerrou no maior patamar do ano, a R$ 5,48.

-1,42%

No mês	No ano	Em 12 meses
-9,88%	+4,22%	+12,87%

Dólar

Comercial	5,4862/5,4872
Banco Central	5,4929/5,4935
Turismo	5,4700/5,5840

Euro

Comercial	6,1393/6,1405
Banco Central	6,1482/6,1500
Turismo	6,1800/6,3000

INDÚSTRIA

Usina de etanol no Noroeste gaúcho é retomada

A via logística do Rio Uruguai foi decisiva para que o empresário Fabiano Moreira, sócio da empresa mineira G2X Usinas, definisse a compra e a reativação de uma usina de etanol paralisada desde 2023, em Porto Xavier, no Noroeste gaúcho. A empresa investe R$ 15 milhões para retomar a produção no espaço, antes operado pela Coopercana. p. 8

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Eleições nos EUA e os impactos para a economia global

As eleições de meio de mandato nos Estados Unidos, chamadas de midterms, representam um dos principais testes políticos para Donald Trump desde seu retorno à Casa Branca. Realizada nesta terça-feira (3), a votação pode alterar a composição do Congresso e reduzir o espaço de atuação do governo republicano.

As midterms ocorrem a cada quatro anos, na metade do mandato presidencial. Não está em disputa a Casa Branca, mas sim o Congresso. Neste ano, serão renovadas as 435 cadeiras da Câmara dos Representantes e 35 das 100 vagas do Senado. Os deputados têm mandatos de dois anos, enquanto os senadores ficam seis anos no cargo, com renovação escalonada de um terço a cada eleição.

Atualmente, os republicanos têm maioria nas duas Casas, o que facilita a aprovação de projetos e a condução da agenda de governo. Uma vitória democrata na Câmara, apontada como provável pelas pesquisas, mudaria essa dinâmica. Os democratas poderão dificultar a aprovação de projetos e medidas de gastos, além de ampliar a fiscalização sobre o Executivo.

O resultado também será um termômetro da aprovação de Trump. Pesquisa divulgada na segunda-feira (2) apontou que apenas 32% dos entrevistados aprovam sua gestão. As dificuldades econômicas pesam sobre a avaliação, em meio à alta dos preços de combustíveis, alimentos e aluguéis, apesar das promessas presidenciais de redução do custo de vida. As tarifas comerciais e o conflito com o Irã também pressionam os preços, especialmente os da energia.

Os efeitos das eleições vão além das fronteiras americanas. Mudanças na política fiscal e comercial dos Estados Unidos influenciam os mercados globais e a movimentação de capital. Para o Brasil, uma vitória democrata poderia aliviar pressões sobre os juros americanos e favorecer investimentos em economias emergentes, com possíveis reflexos positivos sobre o real e a taxa Selic.

Mudanças na política fiscal e comercial dos EUA influenciam os mercados globais e a movimentação de capital

A possível vitória dos democratas sobre os republicanos permite traçar um paralelo com o Brasil. O presidente Lula também enfrenta um Congresso de maioria oposicionista, o que impõe limites à articulação e às pautas do governo.

Os eleitores norte-americanos decidirão não só a composição do Legislativo, mas também o espaço que Donald Trump terá para conduzir os dois últimos anos do seu mandato. O resultado também poderá sinalizar a força dos republicanos na disputa pela sucessão presidencial de 2028.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTE/JC



Como encantar os consumidores em meio à profusão de canais que vão da loja física ao mundo digital? A pergunta foi feita por Patrícia Comunello no episódio 72 do videocast do Minuto Varejo a José Galló, ex-CEO da Renner. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao episódio na íntegra, no YouTube do JC.

ANDRESSA PUFAL/ESPECIAL/JC



Uma parceria inédita com o AnimeXtreme marcou o primeiro domingo da Feira do Livro de Porto Alegre. A colaboração levou para a Praça da Alfândega uma programação voltada à cultura pop, mangás, quadrinhos, games e literatura fantástica. Mire o QR Code e assista à reportagem de Andressa Pufal.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"As mesas dedicadas a mercados emergentes sabem precificar governos de economias emergentes e ficam em alerta na iminência de alguma grande mudança. Isso não está acontecendo agora." **Joanna Viali,** diretora de desenvolvimento de mercado de capitais do TMF Group.

"Empregadores são multiplicadores de trabalho, visto que o fruto do seu empreendimento gera novas oportunidades. Esses, que por muitas vezes foram trabalhadores por conta própria, conseguiram crescer e ampliar o número de pessoas ocupadas, logo contribuindo também para a redução da desocupação." **William Kratochwill,** pesquisador do IBGE.

"Quando se constrói um porto ou uma usina de energia, não se pensa no ano seguinte, nem mesmo nos próximos quatro anos de um governo. Está-se pensando em vários mandatos presidenciais à frente. Se um investidor não souber o que esperar, poderá escolher outro país que ofereça previsibilidade." **Axel Christensen,** estrategista-chefe do BlackRock Investment Institute para a América Latina.

"Precisamos entender que quando estamos protegendo a indústria, estamos protegendo o trabalho também. Hoje, a luta não é mais setorial, é de todos." **Roberto Muniz,** diretor de Relações Institucionais da CNI.



CNI/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Se, alguma vez, foi magoado por amigos ou parentes queridos, você pode ter dificuldades em acreditar nas pessoas. Nesses momentos, deposite sua confiança em Deus. Certamente, Ele vai prover tudo o que necessita para a superação de seus receios.

Meditação
Deus sempre age nos momentos difíceis para ensinar algo às pessoas.

Confirmação
"Tu que estás sob a proteção do Altíssimo e mora à sombra do Onipotente, dize ao Senhor: 'Meu refúgio, minha fortaleza, meu Deus, em quem confio'" (Sl 91[90],1-2).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A cavalaria a vapor

É cada vez mais frequente a presença da polícia montada da Brigada Militar na cidade. A imagem mostra uma curiosa combinação de animais e viatura. Se a Toyota da foto tem muitos cavalos-vapor (CV), os cavalos não ficam atrás. A definição técnica de 1 CV é a força necessária para elevar uma massa de 75 kg a uma altura de 1 metro em 1 segundo.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC





O guru de plantão

É o economista André Lara Resende, um dos pais do Plano Real. Está cantando o presidente Lula para baixar os juros na marra para 7,5% ao ano, dando margem a menos custos na rolagem da dívida interna. Parece tentador, só que o mercado está mais inquieto que boi em noite de tormenta. A consequência lógica seria a fuga em massa de capitais externos com consequências devastadoras no câmbio e inflação por tabela.

Mais que o previsto

A BR-101 Sul registrou movimento acima do esperado durante o feriado de Finados. Entre os dias 30 de outubro e 2 de novembro, passaram entre Paulo Lopes e Passo de Torres, trecho catarinense administrado pela ViaCosteira, um total de 612.670 veículos, número que supera em 4,7% a estimativa inicial de 585 mil veículos para o período. A gauchada foi para Santa Catarina em peso no feriadão.

O exemplo vem do Meio

Arroio do Meio reduziu em 400 o número de beneficiários do Bolsa Família desde o início de 2025, conforme afirmou o prefeito Sidnei Ecker para o jornal O Alto Taquari. É uma redução de 74,9% em relação aos 534 beneficiários registrados em janeiro de 2025. O Arroio pode ser do meio, mas a administração é de ponta.

Boia de salvação

O duro para um presidente é ter que abrir mão de bons nomes para o primeiro escalão para dar emprego e renda para soldados do partido que não conseguiram se eleger. Quase sempre são vozes à procura de uma ideia. Pior é que precisa guardar vaga para futuros aliados de outros partidos. Mas para isso servem as estatais.

A última dos dois maninhos

A JBS, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, está entrando em uma nova disputa bilionária. A companhia vai desenvolver alimentos e bebidas com maior quantidade de proteína, muito além das carnes e dos suplementos tradicionais, como iogurtes, queijos e salgadinhos e até cerveja sem álcool. Os Batista não pregam prego sem estopa.

Zulmar Neves

Faleceu aos 76 anos, em Caxias do Sul, Zulmar Neves, fundador da Zulmar Neves Advocacia em 1983. Ao longo desses 43 anos, sua experiência, seu amplo conhecimento técnico fizeram a diferença.

Ensinamentos do Príncipe

Lula elogiou o desempenho de ministros que se dedicaram com empenho na defesa do governo durante a campanha. Entre eles Fernanda Machiaveli, do Desenvolvimento Agrário. Atentem para o sobrenome.

Reforma para cima

Aos poucos vai tendo contornos finais a paulada no lombo do contribuinte chamada de reforma tributária, com a forte possibilidade de termos o IVA mais caro do mundo. Que o Congresso Nacional tenha comido mosca dá para entender, porque suas excelências não entendem do riscado, mas e a tal sociedade civil organizada? A propósito, comentário de um leitor: "Nunca entendi o porquê da passividade das entidades representativas de profissionais liberais junto ao Congresso na tramitação da reforma".

O que vem aí

A julgar pela manifesta preocupação dos órgãos que lidam com o clima dos Estados Unidos – aí incluída a ONU, preocupação que se estendeu à Casa Branca –, o El Niño que nos espera do final do ano terá efeitos de tirar o sono nos países do Pacífico, sul da África, América do Sul, Brasil e Rio Grande do Sul em especial. O governador eleito Luciano Zucco estaria sabendo da bronca que o aguarda?

Caça ao QI

A Associação Mensa Brasil, entidade que reúne pessoas com altas capacidades intelectuais no País e representante oficial da Mensa Internacional, principal organização de alto QI do mundo, realizará testes em 19 cidades brasileiras com o objetivo de identificar pessoas que estejam entre os 2% da população com maior quociente de inteligência (QI).

Deu na CNN

Um empreendimento residencial em construção na frente-mar da Meia Praia, em Itapema (SC), que tem a família do jogador Neymar como sócia do projeto imobiliário, passará a contar com um robô entregador autônomo para transportar encomendas e pequenos volumes diretamente até a porta dos apartamentos. Que terá 32 andares e preço de até R$ 54 milhões a unidade.

Nada a ver

É impressionante a quantidade de carros elétricos nas ruas de Porto Alegre. E também impressiona que marcas famosas por seu desempenho esportivo lancem modelos elétricos. O dinheiro é deles, ok, mas Porsches e Ferraris elétricos é realmente uma mistura insólita.

O tititi na Rua da Praia

O movimento é intenso na Praça da Alfândega durante a realização da Feira do Livro de Porto Alegre. Mas também chama a atenção o público nos bares e restaurantes da Rua da Praça, entre a rua Caldas Júnior e Casa de Cultura Mario Quintana. É o point do Centro.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Composição do secretariado

O governador eleito, Luciano Zucco (PL), deu início no dia 27 de outubro ao anúncio dos primeiros nomes que integrarão o governo do Rio Grande do Sul a partir de janeiro de 2027 (Jornal do Comércio, edição de 28/10/2026). Desejo muita seriedade e dignidade ao governo de Luciano Zucco. Que o povo do Rio Grande do Sul seja o maior beneficiado das melhorias gerais deste novo governo. *(Liliane De Lima Redel)*


política

Zucco anuncia os primeiros cinco secretários do RS

Aeroportos da Serra

Presidentes de associações de municípios da Serra gaúcha querem levar ao governador eleito, Luciano Zucco, demandas para viabilizar os terminais de Vila Oliva e de Canela (JC, 29/10/2026). A realização de desapropriações de áreas para a construção de aeroportos vai afetar as propriedades atingidas. Se houver indenização, dificilmente o valor será justo. *(Paulo F. Ramos)*

Revitalização do Quadrilátero

Oito meses depois, lojistas e moradores do Centro de Porto Alegre avaliam reforma do Quadrilátero Central (JC, 28/10/2026). O Centro Histórico ficou lindo após a revitalização. *(Felipe Zimmermann)*

Revitalização do Quadrilátero II

Para quem não viaja e conhece outros lugares, o Centro de Porto Alegre está melhor. Mas para quem viaja, é muito feio. Colocaram materiais péssimos onde não havia. *(Leonel Braz)*

Bares da Orla

Os bares do trecho 1 da Orla do Guaíba têm previsão de entrega para os permissionários em dezembro (JC, 08/10/2026). Como é bonito ver Porto Alegre com sobrevida em meio a todos os desafios enfrentados diariamente. Obrigado Jornal do Comércio por nos trazer essa alegria através de profissionais tão competentes. *(Leo Prestes)*



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Senhor Governador, a solução fluvial!

Wilen Manteli

A posse do novo governo do Estado em janeiro próximo, com a credibilidade de ter sido eleito ainda no primeiro turno, gera toda uma expectativa favorável quanto à adoção de medidas consistentes para a indispensável retomada do crescimento sustentável da economia do Rio Grande do Sul. Um dos trunfos que merecem ser considerados para essa alavancagem, sem dúvida, é a disponibilidade da malha hidroviária, talvez a mais robusta do País, cuja implementação efetiva ainda não acontece devido ao descaso demonstrado por governos anteriores, levando sua extensão utilizável a ser drasticamente reduzida, caindo de mais de 1.200 km para 700 km, nos últimos 30 anos.

A causa determinante desse declínio tem sido a dificuldade de navegação provocada pela deficiente dragagem da hidrovia, fazendo com que decresça a utilização plena desse importante modal de transporte, sabidamente de menor custo e ambientalmente sustentável.

Igualmente, quando devidamente valorizado no contexto da estratégia de desenvolvimento, constituir-se em notável fator para a atração de novos investimentos produtivos, enriquecendo os municípios situados às margens dos rios e lagoas.

Exemplos marcantes dessa importância podem ser encontrados ao longo de toda a história da ocupação do território rio-grandense na chegada das correntes migratórias lusas, germânicas e italianas, bem como tendo sido decisiva na implementação de grandes complexos industriais como o Polo Petroquímico e de unidades produtoras de celulose de grande porte, entre inúmeros outros.

Dessa forma, espera-se que os futuros administradores deem continuidade à salutar ação empreendida pelo atual governo que, após muitos anos pautados pelo descaso atribuído a este modal, promoveu vultoso volume de investimento na dragagem da hidrovia com recursos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

A posse do novo governo do Estado gera expectativa favorável quanto à adoção de medidas consistentes

Os operadores e os usuários da nossa navegação interior desde já colocam-se à disposição do governo eleito para um construtivo diálogo que conduza à adoção de uma política hidroviária que realmente propicie o fortalecimento desse modal como integrante prioritário da estratégia de desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

Diretor-presidente da Associação Hidrovias do RS - HidroviasRS

Escrever para pensar

Karin Donaduce Flores

Vivemos um tempo marcado pela velocidade da informação e pelo avanço das tecnologias digitais. Ferramentas de Inteligência Artificial escrevem textos, respondem perguntas e organizam conteúdos em segundos. Diante disso, surge uma questão: se as máquinas escrevem, por que continuar ensinando as crianças a escrever?

A resposta está na natureza da escrita. Mais do que registrar palavras, escrever é uma ferramenta de pensamento. A criança organiza ideias, estabelece relações, interpreta o mundo, formula hipóteses e desenvolve o raciocínio. Um processo que mobiliza atenção, memória, linguagem, criatividade e resolução de problemas.

Escrever significa narrar experiências, registrar aprendizagens, argumentar e expressar opiniões

Desde a Educação Infantil, as crianças constroem as bases desse percurso por meio de múltiplas linguagens, como leitura, arte, movimento, música, tecnologia e investigação. Já nos anos iniciais, essas experiências contribuem para que a escrita seja compreendida como forma de expressar pensamentos, comunicar descobertas e produzir conhecimento.

Além de aprender o sistema de escrita alfabética, escrever significa narrar experiências, registrar aprendizagens, argumentar e expressar opiniões. Cada texto é um exercício de autoria, no qual a criança organiza informações e amplia sua compreensão da realidade.

Em um contexto no qual a tecnologia oferece respostas prontas, é fundamental formar pessoas capazes de fazer perguntas relevantes, analisar informações criticamente e posicionar-se diante dos desafios do mundo. A escrita favorece esse processo ao exigir elaboração, escolhas, revisão e reflexão, fortalecendo o pensamento crítico e criativo.

A Inteligência Artificial é uma importante aliada na educação e na vida profissional das novas gerações. Mas para utilizá-la de forma ética e consciente, é necessário desenvolver repertório, pensamento crítico e domínio da linguagem.

Ensinar a escrever continua sendo um compromisso essencial da escola. Em tempos de IA, a escrita torna-se ainda mais necessária para o desenvolvimento cognitivo, a autonomia intelectual, o exercício da autoria e a expressão daquilo que nos torna profundamente humanos.

Coordenadora pedagógica do Colégio Marista Ipanema

Leia o artigo "Por mais esperança para as crianças com deficiência", de José Ronaldo Leite, em www.jornaldocomercio.com

economia

Data centers e carros elétricos desafiam consumo de energia

Projeção é de que demanda energética deva disparar em dez anos

/ INFRAESTRUTURA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O crescimento da frota de veículos elétricos e da quantidade de data centers no Brasil fará com que a demanda de energia elétrica nesses segmentos aumente fortemente entre 2027 e 2036. O consumo associado à eletromobilidade crescerá 15 vezes, de 1 terawatt-hora (TWh) para 15 TWh, e os data centers terão um acréscimo de dez vezes, passando de 3 TWh para 30 TWh.

Os dados foram divulgados no Relatório Síntese do Plano Decenal de Expansão de Energia 2036 (PDE 2036). O PDE, elaborado anualmente pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), sob diretrizes do Ministério de Minas e Energia, é um dos principais instrumentos do planejamento energético nacional. O documento está passando por sua fase de consulta pública, que se estenderá até a próxima sexta-feira.

Segundo o relatório, a matriz elétrica nacional, que em 2026 encontra-se constituída por 90% de fontes renováveis, passará para 88,8%, na próxima década. A capacidade instalada total de geração elétrica deverá aumentar em 110 GW, passando de 272 GW em 2026 para 382 GW em 2036.

Esse incremento será impulsionado especialmente pela expansão da micro e minigeração distribuída, em que o consumidor produz sua própria energia, normalmente por meio de painéis solares fotovoltaicos, que deverá ter um acréscimo de 41 GW, totalizando 91,7 GW, com 13,5 milhões de adotantes dessa solução. Também é esperada uma evolução das termelétricas de fontes não renováveis, com mais 14 GW, e da geração eólica, também com mais 14 GW.

Já quanto à matriz energética brasileira (que, além da eletricidade, engloba outros campos como, por exemplo, o transporte que consome energia na movimentação de veículos e tradicionalmente foi estruturado à base de combustíveis fósseis como o óleo diesel e a gasolina), o levantamento da EPE aponta uma participação de 50,2% de fontes renováveis em 2026, que passará para 51,2%, em dez anos. Estima-se um volume de aproximadamente R$ 3,3 trilhões em investimentos no setor de energia entre 2027 e 2036, refletindo a dimensão dos recursos necessários para a expansão da oferta e da infraestrutura energética no período.

Petróleo e gás reúnem maior perspectiva de aportes

Dos R$ 3,3 trilhões em investimentos no setor de energia no Brasil entre 2027 e 2036 projetados no Relatório Síntese do Plano Decenal de Expansão de Energia 2036 (PDE 2036), 76,4% serão aplicados no segmento de petróleo e gás, 19,3% na área de energia elétrica e 4,3% no campo de biocombustíveis. O levantamento aponta ainda que os transportes e a indústria continuam sendo os maiores consumidores de energia ao longo do período analisado.

Em 2036, ambos representarão, respectivamente, 31,2% e 31,1% do consumo final de energia, somando mais de 62% da demanda total do País.

No setor industrial, destaca-se o avanço da eletricidade e do gás natural em substituição parcial a fontes como o óleo combustível, refletindo esforços de modernização e maior eficiência dos processos produtivos. Segmentos como papel e celulose, química e mineração permanecem entre os principais responsáveis pelo crescimento do consumo energético industrial.

Já na área de transportes, embora os derivados de petróleo permaneçam predominantes, observa-se crescimento gradual da participação da eletricidade e dos biocombustíveis.

A gasolina perde participação relativa, enquanto o etanol amplia sua participação. Apesar dos avanços dos modos ferroviário e aquaviário, o transporte rodoviário continua sendo o principal responsável pela demanda energética nacional, mantendo o óleo diesel como o combustível de maior relevância ao longo do horizonte analisado.

No cenário de referência do PDE 2036, a oferta interna de energia (OIE) alcança 416,6 milhões de toneladas equivalentes de petróleo (tep) em 2036, o que corresponde a uma expansão de 24% no período decenal.

Um dos destaques da evolução da matriz energética brasileira será o aumento da participação do gás natural, de 11% em 2026 para 12,9% em 2036, e de eólica, solar e outras renováveis, de 14,4% em 2026 para 18,6% em 2036. A participação de petróleo e derivados recua de 32,8% para 29,2% no período, em decorrência do avanço da mobilidade elétrica, da maior participação dos biocombustíveis e dos ganhos de eficiência energética no setor de transportes.

Na área de biocombustíveis, o estudo estima investimentos de R$ 142 bilhões no setor entre 2027 e 2036. Segundo as projeções, a oferta brasileira de etanol deve crescer 2,5% ao ano na próxima década, saltando de 41,6 bilhões para 53,1 bilhões de litros, impulsionada pelo etanol de milho, que responderá por 40% desse volume ao final do período. Já a demanda por biodiesel deve alcançar 14,7 bilhões de litros em 2036.

Por sua vez, o combustível sustentável de aviação (SAF) e o diesel verde (feito com matéria-prima renovável) saltarão de uma produção de 30 milhões de litros para 4,4 bilhões de litros em 2036. Já o biometano (biogás purificado) sairá de 500 mil metros cúbicos normais por dia (Nm^3/d) para 8,5 milhões Nm^3/d.

INFORME PUBLICITÁRIO



Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com
Atenção no seguro

O cuidado de não deixar despesas

Na última semana, uma cena no saguão do Instituto de Cardiologia, em Porto Alegre, expôs uma realidade dolorosa. Enquanto lamentava a morte de um parente, uma família precisava resolver outra urgência: como pagar pelo funeral. Sem recursos e, conforme o relato, diante da informação de que a cota de sepultamento gratuito municipal estava esgotada, restava recorrer a uma "vaquinha" entre amigos para garantir uma despedida digna.

Esta é uma situação que, infelizmente, acontece diariamente em diversos hospitais brasileiros. A falta de previsão determina que um momento triste se torne ainda mais dramático em função da falta de dinheiro.

CRÉDITO: IA



Geralmente o assunto morte é um tabu, seja por medo ou preconceito. Como se falar sobre isso fosse um problema ou pudesse atrair acontecimentos ruins. Mas o silêncio não afasta a realidade. Apenas pode deixar para quem fica decisões difíceis e despesas que não terá condições de assumir.

É nesse contexto que o seguro de vida, o seguro de acidentes pessoais e a assistência funeral merecem atenção. Conforme o produto contratado, podem oferecer recursos ou serviços que ajudam a família a atravessar esse momento com amparo e dignidade.

Na assistência funeral, a família aciona a central responsável, que organiza os serviços previstos no contrato por meio de uma rede de prestadores. Já a cobertura de auxílio funeral prevê o reembolso das despesas comprovadas, respeitados os limites e as condições contratadas. Por isso, conhecer a proteção e informar aos familiares como utilizá-la é tão importante quanto contratá-la.

Esse cuidado também aparece nas escolhas de famílias de baixa renda. Há pessoas que contratam seguros de acidentes pessoais com assistência funeral e serviços que podem ser utilizados em vida, como a telemedicina. Quando questionadas sobre a decisão, explicam com uma simplicidade que diz muito: não têm uma herança para deixar aos filhos e, por isso, não querem deixar despesas.

Existe uma profunda consciência de responsabilidade nessa resposta. Para quem vive com o orçamento apertado, evitar que os filhos precisem contrair dívidas ou pedir ajuda para custear um funeral é uma forma concreta de cuidar do futuro da família.

Ao mesmo tempo, os serviços disponíveis em vida aproximam a proteção das necessidades do presente. O seguro passa a fazer parte do cotidiano, e não apenas de uma preocupação distante. Cabe ao corretor explicar o que cada produto oferece, seus limites e como acionar cada benefício.

Por isto precisamos falar sobre a nossa passagem. E falar de uma maneira consciente e que isto não signifique um trauma ou coisa parecida. Como se diz, só existe uma coisa certa após o nascimento, que é a morte. A vida é para se aproveitar da melhor forma possível, com seus momentos alegres e tristes. Mas assim é a vida no seu melhor formato. Portanto, pensar na partida não é problema, é solução.





Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre

banrisul

Um freio de arrumação para 2027

Arrumar a casa agora é a forma de garantir que o País cresça mais, com menos juros e inflação

O Brasil chega ao fim de 2026 com uma combinação incômoda: crescimento razoável, desemprego baixo e, ainda assim, uma trajetória fiscal que não fecha. A dívida bruta do governo geral subiu cerca de 10 pontos percentuais do PIB num período em que a economia cresceu perto de 2,7% ao ano (ou 2,3% a.a. em termos per capita, percentual que não é muito diferente daquele observado em 2004-2014, já que lá a população crescia bem mais).

Não houve pandemia, recessão ou choque externo que justificasse o salto. Daí a necessidade de um "freio de arrumação" em 2027, para dar sustentabilidade ao desenvolvimento do país até o fim da década. E o passo inicial é rearranjar a política fiscal. O diagnóstico tem dois pilares. O primeiro é aritmético: o déficit primário, embora esteja baixo (cerca de -0,5% do PIB), segue aquém do necessário para estabilizar a dívida, algo mais próximo de um superávit de 1,5% a 2% do PIB. Não custa lembrar que, no começo de 2023, o governo atual prometeu entregar um superávit de 1,0% em 2026. Quando essa promessa foi abandonada, em meados de 2024, a percepção de risco fiscal piorou muito.

O segundo pilar é a qualidade da política macroeconômica. Desde 2024, a política fiscal tem sido pró-cíclica, estimulando a demanda com uma economia que opera com algum grau de superaquecimento. Num regime de metas de inflação, a conta desse descompasso recai sobre o Banco Central. O resultado é perverso: juros reais altos encarecem a dívida, que cresce mais, o que exige juros ainda mais altos. É como dirigir com um pé no acelerador e outro no freio -gasta-se muito combustível para andar pouco.

Nesse contexto, um ajuste fiscal é condição necessária para migrarmos para um equilíbrio macroeconômico mais saudável, com juros reais menores e dívida pública estável. Basta que o governo cumpra, sem contabilidade criativa, as metas indicativas que ele mesmo apresentou no PLOA 2027: um superávit primário de 0,5% no ano que vem, caminhando para 1,5% em 2030.

Há muitas formas de fazê-lo, mas a experiência de ajustes bem-sucedidos -que são aqueles que não impactam muito o crescimento e estabilizam ou reduzem a dívida/PIB- aponta para pacotes que combinam medidas de receita e de despesa. Será inevitável, portanto, reduzir o crescimento de alguns gastos.

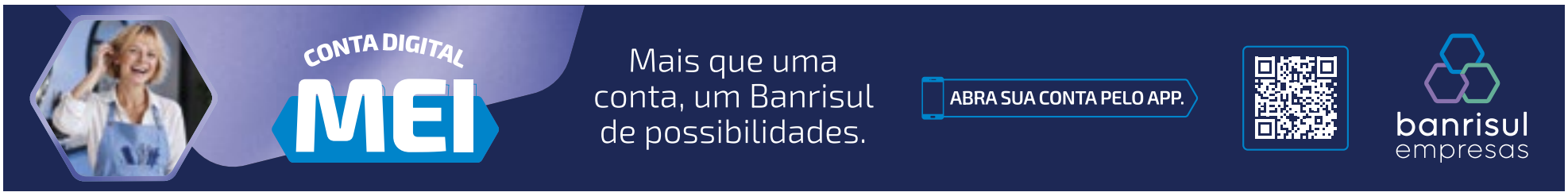
Limitar despesas, porém, não é sinônimo de redução de direitos sociais -como muitos mais à esquerda colocam. Há uma lista extensa de despesas que podem ser reduzidas ou cortadas sem piorar o bem-estar de boa parte da população, sobretudo dos mais pobres. Os supersalários no serviço público, que driblam o teto constitucional por meio de penduricalhos. As emendas parlamentares, que cresceram de forma expressiva e têm baixa qualidade alocativa. No Bolsa Família, o montante atípico de famílias unipessoais sugere distorções de cadastro que precisam ser corrigidas. Também há muitos indícios de fraudes na aposentadoria rural e no auxílio-doença.

Pelo lado das receitas, rever e reduzir gastos tributários e regimes especiais que beneficiam sobretudo o topo da distribuição segue a mesma lógica. Usar boa parte do crescimento expressivo esperado das receitas com exploração de petróleo até o começo da década de 2030 para melhorar o resultado primário também parece ser uma boa ideia.

Estados e municípios não podem ficar de fora: deveriam dar uma contribuição importante para o superávit primário, como em 1999-2004.

O ano de 2027, primeiro de um novo mandato, é a janela natural para essa arrumação. Adiá-la significa conviver com juros altos, crescimento menor e uma dívida que, pelas projeções de mercado, pode superar 90% do PIB em 2028.

Arrumar a casa agora não é austeridade pela austeridade: é a forma de garantir que o país cresça mais, com menos juros e inflação e mais espaço para as políticas sociais que realmente importam.



Rio Grande do Sul soma 4,2 milhões de inadimplentes

/ ENDIVIDAMENTO

Em meio ao avanço da inadimplência no Brasil, que atingiu a marca histórica de 84,2 milhões de pessoas com contas em atraso, a Serasa anunciou o Feirão Limpa Nome, mutirão que reúne mais de 3,3 mil empresas parceiras que disponibilizarão descontos de até 99% nas negociações.

A iniciativa chega em um momento crítico para o orçamento das famílias: segundo o Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas da Serasa, 51,1% da população adulta brasileira está inadimplente, o maior percentual registrado desde o início da série histórica, em 2016.

O levantamento, referente a setembro, revela que o País acumula R$ 597,4 bilhões em dívidas, montante 0,90% superior ao registrado em agosto. O valor médio devido por consumidor também avançou, chegando a R$ 7.093,83, equivalente a aproximadamente 4,4 salários-mínimos.

Além do recorde no número de inadimplentes, o levantamento revela mudanças na composição das dívidas dos brasileiros. Bancos e cartões de crédito seguem como os principais responsáveis pelos débitos, concentrando 27,16% do total. Pela primeira vez, porém, as financeiras assumiram a segunda posição no ranking, passando de 20,14% para 20,66% de participação.

Com isso, ultrapassaram as contas básicas de água, luz e gás, que recuaram de 20,71% para 20,32% no período. O movimento evidencia uma mudança no perfil da inadimplência, com o avanço da participação das dívidas junto a instituições financeiras.

No Rio Grande do Sul, 4,2 milhões de consumidores estão inadimplentes, o que representa 47,21% da população adulta gaúcha. Juntos esses consumidores devem mais de R$ 35,4 bilhões, sendo que o tíquete médio por inadimplente é de R$ 8.446,90. Em relação ao mês de agosto, o crescimento de inadimplentes foi de 0,67%.

Bancos e cartões de crédito seguem como os principais responsáveis pelos débitos, concentrando 26,8% do total. As financeiras ocupam a segunda posição no ranking com 19,8%, e em terceiro lugar ficam os serviços, com 13,7%.

A faixa etária com maior número de pessoas com contas atrasadas é a de consumidores com idade entre 41 e 60 anos (34,5%), seguida de pessoas com idade entre 26 e 40 anos (31,8%) e os acima de 60 anos, que representam 23,2% dos devedores. Quanto à divisão por gênero, 50% dos inadimplentes são homens e 50% mulheres.

Em Porto Alegre são 601.621 inadimplentes, que juntos devem R$ 5,3 bilhões, sendo que a dívida média por consumidor é de R$ 8.887,61.

Diante do cenário de endividamento recorde, a 36ª edição do Feirão Serasa Limpa Nome amplia as possibilidades de renegociação para milhões de brasileiros que buscam recuperar o controle da vida financeira.

LUIZA PRADO/JC



Serasa lançou Feirão Limpa Nome com descontos de até 99% nas negociações

Neste ano, o mutirão contará com o número recorde de 3,3 mil empresas parceiras e disponibilizará mais de 750 milhões de ofertas de negociação, volume 14% superior ao da edição realizada no mesmo período do ano passado. Os consumidores poderão encontrar descontos de até 99% e, nas dívidas elegíveis, garantir o nome limpo na hora após o pagamento do acordo via Pix.

A dimensão da iniciativa também reflete a procura dos brasileiros por alternativas para regularizar suas pendências financeiras. Somente na última edição do Feirão, foram fechados mais de 10,2 milhões de acordos em todo o País.

A iniciativa ocorrerá até às 23h59min do dia 6 de dezembro, consumidores de todo o País podem consultar os canais oficiais da Serasa e negociar com descontos de forma online.

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Agricultores familiares buscam reverter fim da SDR

Fetag-RS e Fetraf-RS contestam decisão de Zucco de extinguir a pasta, cobram diálogo e temem perda de espaço político

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A decisão do governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco, de incorporar a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) à Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) provocou uma mobilização para tentar reverter a medida. A Fetraf-RS articula apoio de cooperativas, prefeitos e lideranças, enquanto a Fetag-RS busca uma audiência com Zucco, pressionada por agricultores insatisfeitos. Após as críticas, o futuro governo divulgou nota assegurando que não haverá redução de programas nem do apoio à agricultura familiar.

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), Eugênio Zanetti, afirma que a decisão frustrou a entidade. "Nós estamos, assim, de certa forma, frustrados com essa decisão do governador Zucco, inclusive esperamos que ela seja revista", declarou ao Jornal do Comércio. Para ele, a incorporação ameaça a representação dos pequenos produtores no primeiro escalão e sua capacidade de disputar recursos.

Zanetti diferencia as atribuições da Seapi, que abrangem mercados, endividamento e irrigação, das ações específicas da SDR. Cita a Operação Terra Forte, o Milho 100%, o Troca-Troca de Sementes de Milho e incentivos a forrageiras, juventude e turismo rural. "São ações específicas que, em termos de volumes de dinheiro, não são grandes valores, mas que fazem toda a diferença", afirma.

Mesmo diante da promessa de preservação dos programas, questiona quem defenderá essas iniciativas na definição do orçamento. Também reclama de as entidades do setor não terem sido consultadas antes do anúncio e de as explicações terem chegado por nota. "Nós não estamos aí pra fazer a oposição, muito longe disso", diz. A entidade quer conversar com Zucco antes de definir outras medidas. "A nossa base está nos cobrando para tomar atitude", relata.

Quem já começou a mobilizar outras representações é a Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul (Fetraf-RS). "A gente tem mobilizado entidades, cooperativas, prefeitos e lideranças do setor para fazer pressão a fim de reverter a decisão", afirmou o coordenador-geral Douglas Cenci. A direção se reúne nesta quarta-feira (4) para definir ações. "Queremos dialogar com o futuro governador e o secretário (Paulo Herrmann) a respeito", acrescentou.

Em nota, a Fetraf classifica a incorporação como equívoco político e econômico, questiona a economia prometida e teme prejuízos à articulação com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), à captação de recursos e às políticas de enfrentamento dos eventos climáticos extremos.

ISABELLE RIEGER/JC



Grupo avalia que incorporação da SDR à Agricultura pode comprometer execução de programas do setor

A revisão da decisão também é pedida pela Associação dos Servidores das Ciências Agrárias do Rio Grande do Sul (Assagra). A entidade recorda que a SDR já teve suas atribuições absorvidas pela Agricultura, antes de o governo encaminhar, em 2022, projeto para restabelecer uma estrutura específica. A entidade considera que essa experiência reforça a necessidade de uma secretaria própria.

A Assagra cita dados do Censo Agropecuário do IBGE segundo os quais a agricultura familiar reúne 80,5% dos estabelecimentos e 72,2% das pessoas ocupadas na agropecuária gaúcha. Aponta ainda a queda de 84.199 para 28.946 estabelecimentos produtores de leite entre 2015 e 2025, conforme levantamento da Emater/RS-Ascar, como exemplo dos desafios do campo. "Não basta preservar atribuições no papel: é necessário garantir estrutura, orçamento, equipes técnicas e autonomia para que as políticas públicas cheguem efetivamente a quem mais precisa", sustenta a nota assinada pelo presidente Paulo Henrique Souza da Silva.

Em esclarecimento, o governo eleito afirma que a integração busca eficiência administrativa, em cumprimento a compromisso de campanha e diante da situação financeira do Estado. Assegura atendimento a todos os segmentos do agro, com respeito às suas particularidades, e informa que Zucco e o futuro secretário Paulo Herrmann deverão se reunir com representantes da agricultura familiar para ouvir demandas e construir prioridades.

Índices da Pecuária

FONTE: INES/PEQ/UFRGS

O mercado de gado gordo apresentou reação positiva em todas as modalidades de comercialização nesta semana. Esse movimento foi sustentado, principalmente, pela redução da oferta de animais terminados, em razão da saída de praticamente todos os animais das pastagens de inverno. Nesse cenário, a disponibilidade de animais prontos para o abate tende a permanecer reduzida até a entrada de novos lotes, contribuindo para a sustentação dos preços. Entre as categorias, destaca-se a vaca gorda, que apresenta maior escassez de oferta no mercado gaúcho. Nesta semana, observa-se uma leve diminuição nos preços médios do gado de reposição, movimento que pode estar associado ao maior volume de comercializações nas feiras durante o período, ampliando a oferta de animais e influenciando as médias registradas. As categorias de novilho e terneiro apresentaram as quedas mais expressivas, já as terneiras e novilhas tiveram variações mais discretas, sustentadas pela maior procura por parte dos recriadores, interessados na aquisição de fêmeas para a formação e renovação dos rebanhos.

GADO GORDO

28/10/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 13,50	R$ 25,50	R$ 11,50	R$ 23,30
MÉDIO	R$ 13,00	R$ 24,75	R$ 10,85	R$ 22,40
MÍNIMO	R$ 12,50	R$ 24,00	R$ 10,20	R$ 21,50

ANÁLISE DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 2026

• Apuração válida para o período de 28/10 a 4/11

Boi gordo a peso vivo	+ 0,8%
Vaca gorda a peso vivo	+ 1,4%
Boi gordo a rendimento de carcaça	+ 2,0%
Vaca gorda a rendimento de carcaça	+ 1,8%
Terneira	-1,86%
Terneiro	-3,50%
Novilha	-0,70%
Novilho	-5,87%
Vaca invernar	-1,81%

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | •Valores à vista, em R$/kg. | •No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | • Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

28/10/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 15,14	R$ 13,38	-	-	R$ 14,52	R$ 12,08	-	R$ 11,91	R$ 10,55	-	R$ 13,10
MÉDIO	R$ 14,76	R$ 12,89	-	R$ 14,09	R$ 14,33	R$ 11,87	-	R$ 11,26	R$ 10,29	-	R$ 12,43
MÍNIMO	R$ 14,38	R$ 12,40	-	-	R$ 14,13	R$ 11,65	-	R$ 10,61	R$ 10,03	-	R$ 11,76

OVINOS

26/10/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 14,59	R$ 15,54	R$ 11,87
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,27	R$ 16,44	R$ 13,02
MÁXIMO	R$/PV	R$ 15,95	R$ 17,34	R$ 14,17

CORTES OVINOS

26/10/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 149,90	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 62,90	R$ 48,90	R$ 25,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 163,77	R$ 93,20	R$ 97,90	R$ 73,39	R$ 63,50	R$ 31,60	R$ 66,50
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 169,90	R$ 97,90	R$ 99,89	R$ 76,90	R$ 70,40	R$ 39,90	R$ 69,00

economia

Retomada de usina de etanol deve aquecer economia do Alto Uruguai

G2X investe R$ 15 milhões para reativar planta em Porto Xavier, com previsão de operação em 2027

MAPA ECONÔMICO DO RS

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

PREFEITURA DE PORTO XAVIER/DIVULGAÇÃO/JC



Terreno que abrigará o projeto passa por limpeza e preparação, além de recuperação da estrutura elétrica

A via logística do Rio Uruguai foi decisiva para que o empresário Fabiano Moreira, sócio da empresa mineira G2X Usinas, definisse a compra e a reativação de uma usina de etanol paralisada desde 2023, em Porto Xavier, no Noroeste gaúcho. A empresa investe R$ 15 milhões para retomar a produção no espaço, antes operado pela Coopercana. A perspectiva é de que esteja operando em agosto de 2027.

"Quando a empresa adquiriu a usina, o plano inicial era recuperar os equipamentos para montar uma nova unidade em Goiás. No entanto, estudos realizados apontaram vantagens logísticas no município, tanto para o escoamento da produção pelo Rio Uruguai, em uma rota que passa pelo Chile, quanto para a importação de milho do Paraguai, como já ocorre com as indústrias de proteína animal da região", comenta o prefeito de Porto Xavier, Gilberto Menin.

A movimentação na área da usina já começou há duas semanas, com a preparação e limpeza do terreno e o início da recuperação da estrutura elétrica. A partir de outra usina no Paraná, a G2X está montando as caldeiras da futura usina gaúcha. A execução imediata do projeto tem explicação. Há um contrato já firmado com os Emirados Árabes para a negociação de 55 mil litros de álcool farmacêutico diários. A capacidade produtiva total da futura usina ainda não foi divulgada pela G2X. No seu auge, a usina chegou a produzir 8 milhões de litros em uma safra, com a Coopercana.

A partir desta negociação, o que era uma usina abandonada pode se tornar um complexo industrial no município. Além da própria usina, que produzirá álcool a partir de cana de açúcar, milho e trigo, os investidores pretendem construir ainda uma linha de produção para as embalagens e um parque gráfico para a impressão dos seus rótulos.

O planejamento dos investidores inclui ainda a produção de DDG para alimentação animal, a partir das sobras do processamento, especialmente do milho. A criação de uma fábrica de rações é projetada neste complexo.

"Já há conversas, inclusive, e estamos avaliando, para a cedência de uma área destinada a pista de pousos para pequenas aeronaves, relacionadas com a operação da usina e futuros negócios aqui em Porto Xavier", diz o prefeito.

Fabiano Moreira é um dos investidores, por exemplo, do Alphaville, e já teria manifestado interesse em desenvolver ali, na Fronteira Noroeste, um projeto de loteamento.

A aposta logística da G2X coincide com o avanço, depois de muitos anos de espera, do projeto para a construção de uma ponte de 950 metros sobre o Rio Uruguai, ligando Porto Xavier a San Javier, na Argentina. Na última semana, equipes do DNIT e da empresa especializada contratada para os levantamentos do licenciamento ambiental trabalhavam entre os dois lados da fronteira. A expectativa é de que ainda neste ano seja realizada uma audiência pública na comunidade para a apresentação do projeto e, até março de 2027, a licença ambiental esteja concedida para o início das obras, estimadas em um investimento de mais de R$ 200 milhões, com recursos do PAC.

Atualmente, a rota comercial dos caminhões é feita por balsas, e representa um importante canal de produtos para a indústria gaúcha. Porto Xavier é o ponto de entrada, por exemplo, de quase 50% das importações de milho feitas pelas indústrias de processamento de suínos no polo de Santa Rosa. Diariamente, são 40 caminhões cruzando o rio embarcados. Agora, o mesmo canal deve ser usado também para exportações em maior volume.

Projeto pode desenvolver rota logística

A aposta logística da G2X coincide com o avanço, depois de muitos anos de espera, do projeto para a construção de uma ponte de 950 metros sobre o Rio Uruguai, ligando Porto Xavier a San Javier, na Argentina. Na última semana, equipes do DNIT e da empresa especializada contratada para os levantamentos do licenciamento ambiental trabalhavam entre os dois lados da fronteira. A expectativa é de que ainda neste ano seja realizada uma audiência pública na comunidade para a apresentação do projeto e, até março de 2027, a licença ambiental esteja concedida para o início das obras, estimadas em um investimento de mais de R$ 200 milhões, com recursos do PAC.

Atualmente, a rota comercial dos caminhões é feita por balsas, e representa um importante canal de produtos para a indústria gaúcha. Porto Xavier é o ponto de entrada, por exemplo, de quase 50% das importações de milho feitas pelas indústrias de processamento de suínos no polo de Santa Rosa. Diariamente, são 40 caminhões cruzando o rio embarcados. Agora, o mesmo canal deve ser usado também para exportações em maior volume.

Ficha técnica

- **Investimento:** R$ 15 milhões
- **Público ou privado:** privado
- **Estágio:** em execução até 2027
- **Empresa:** G2X
- **Cidade:** Porto Xavier
- **Área:** Indústria

Estímulo no campo e incentivo à produção local

GILBERTO MENIN/ARQUIVO PESSOAL/JC



Prefeito Gilberto Menin destaca os benefícios ao município

A estimativa é de que a usina gere 200 empregos diretos, mas o cálculo feito pela administração municipal, a partir do incentivo que a economia local ganhará com a retomada da usina, vai muito além. São estimados 2 mil novos postos de trabalho em toda a cadeia produtiva.

Conforme o IBGE, em 2025, Porto Xavier plantou 300 hectares com cana de açúcar, com uma colheita de 16,5 mil toneladas de cana. É o quarto maior produtor do Estado. De acordo com o prefeito Gilberto Menin, para dar conta da demanda inicial da usina, serão precisos 2,5 mil hectares. Provavelmente haverá compra de matéria-prima de outras regiões. "Nosso município é feito de pequenas propriedades e aquele produtor que plantava cana precisou de alternativas quando encerrou a usina em 2023. Desde então, desenvolvemos um programa muito bem-sucedido de incentivo aos produtores. Hoje, a cana é uma alternativa rentável aos nossos produtores, e tende, agora, a ser uma forma de investimento para eles aumentarem a produção. Vão fornecer para a usina, que usará também o bagaço para movimentar as máquinas, e para a produção de melado", comenta Menin.

A partir da desativação da usina, o município passou a incentivar a produção para agroindústrias de melado, por exemplo. Para cada hectare, o produtor consegue extrair 5 mil quilos de melado. A produção é resultado direto de um programa de incentivo local, no qual produtores, apoiados pela Emater, desenvolvem projetos para irrigação, melhoramentos genéticos ou agroindústrias e, na hora de buscarem financiamentos, quem custeia os juros do é o município. "É o nosso programa Juro Zero, que é único no Brasil. Funciona como uma parceria. A Emater desenvolve os projetos com os produtores, que passam por uma avaliação técnica da prefeitura. Se aprovados, o município se apresenta ao banco como responsável pelo custeio dos juros do financiamento", comenta.

O projeto já viabilizou pelo menos R$ 7,5 milhões em financiamentos rurais no município. Nesta conta, Menin considera agora ainda o estímulo ao plantio de eucaliptos, para abastecer as caldeiras, além da possibilidade de avanço no plantio do milho, que tem grande potencial a partir da irrigação nessa região do Estado, e do trigo. O município distribuirá, por exemplo, mudas de eucaliptos para produtores locais.

CORAÇÃO

BEIRA-RIO

BLACK FRIDAY

ANTECIPADA

NO CORAÇÃO DO GIGANTE

ADQUIRA SUA CADEIRA

CENTRAL OU MUNDIAL

PLANO ANUAL À VISTA

60% OFF

PLANO TRIENAL MENSAL*

50% OFF

***DESCONTO APLICADO NAS 4 PRIMEIRAS MENSALIDADES**

WHATSAPP
(51) 99375.0759

PRESENCIAL
PORTÃO 1 | ESTÁDIO BEIRA-RIO

DE SEGUNDA A SEXTA DAS 10H ÀS 12H30 E DAS 13H30 ÀS 18H

PERÍODO DA PROMOÇÃO: DE 03/11 A 10/11/26. PROMOÇÃO LIMITADA A 100 CADEIRAS.

Regras e orientações do Plano Anual: A promoção é limitada a um produto por CPF, com contrato de 12 meses e renovação automática conforme a tabela vigente. Na renovação, não será aplicado o desconto concedido durante a promoção. Em caso de cancelamento do contrato adquirido por meio desta promoção, os valores já pagos não serão reembolsados. CdC que desejar adquirir produtos desta promoção deverá estar adimplente e manter o contrato atual, ficando o novo contrato vinculado ao já existente. Caso o contrato já existente seja cancelado, o produto adquirido durante a promoção será automaticamente cancelado, com a aplicação das penalidades previstas em contrato. A promoção está sujeita à capacidade do setor e não contempla o produto Cadeira Kids. Descontos não cumulativos com outras promoções.

Regras e orientações do Plano Trienal: CdC que desejar adquirir produtos desta promoção deverá estar adimplente e manter o contrato atual, ficando o novo contrato vinculado ao já existente. Caso o contrato já existente seja cancelado, o produto adquirido durante a promoção será automaticamente cancelado com a aplicação das penalidades previstas em contratos, sem eventuais descontos concedidos a presente contratação. Na renovação, não será aplicado o desconto concedido durante a promoção. A promoção está sujeita à capacidade do setor e não contempla o produto Cadeira Kids. Descontos não cumulativos com outras promoções ou formas de pagamento.

economia

Mercado muda aposta e prevê taxa Selic mantida em 13,75%

Após cinco cortes, Copom deve confirmar hoje juros no mesmo patamar

/ CONJUNTURA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Após cinco cortes consecutivos, a trajetória de queda dos juros brasileiros deve sofrer uma interrupção nesta semana - e a pausa pode ser bem mais longa do que se imagina. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) iniciou ontem sua penúltima reunião de 2026, com expectativa predominante de manutenção da Selic em 13,75% ao ano.

A decisão será anunciada hoje, mas o mercado já olha além: XP, BTG Pactual, Itaú e C6 Bank projetam que a taxa básica permaneça nesse patamar até o fim de 2027, diante da piora das perspectivas para a inflação.

O cenário é bem diferente daquele observado no último encontro, em setembro. Na ocasião, o Banco Central havia reduzido os juros pela quinta vez seguida, sempre em movimentos de 0,25 ponto percentual. Com isso, a Selic passou dos 15% do início do ano para os atuais 13,75%. A perspectiva era de continuidade, ainda que gradual, desse movimento. Nas últimas semanas, porém, o cenário de inflação piorou, levando bancos e gestoras a rever suas apostas.

Entre os principais fatores estão a valorização do dólar após as eleições presidenciais, a manutenção do petróleo acima de US$ 100 por barril e as incertezas sobre a política fiscal do próximo mandato. A combinação preocupa porque pode encarecer importações, combustíveis e custos de produção, dificultando a redução da inflação.

O efeito aparece nas expectativas dos economistas. Segundo o relatório Focus divulgado nesta terça-feira, a projeção para a inflação de 2027 saltou de 4,34% para 4,76% em apenas uma semana. Para este ano, a estimativa chegou a 5,22%. Ambos os números estão acima da meta de 3% perseguida pelo Banco Central, sendo que a previsão para 2026 também supera o teto de tolerância de 4,5%.

Para Camilo Cavalcanti, gestor de portfólio da Oby Capital, a piora das perspectivas recomenda cautela. "Entendemos que o Copom pausará o ciclo de cortes de juros neste momento para absorver novas informações e aguardar uma estabilização nos preços do mercado", afirma. A gestora espera manutenção da Selic também em dezembro, na última reunião do ano.

O desafio é que a inflação voltou a preocupar justamente quando a economia brasileira começa a perder força. O mesmo Focus aponta crescimento de 1,76% para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2026 e de 1,20% em 2027. Os juros elevados já pesam sobre o crédito, o consumo e os investimentos, mas o mercado de trabalho ainda aquecido mantém pressões sobre os preços dos serviços.

"O fluxo de dados e notícias desde a última reunião do Copom tem sido predominantemente negativo para o cenário de inflação", observa a equipe econômica da XP, liderada pelo economista-chefe Caio Megale. Para a instituição, embora a atividade esteja desacelerando mais rapidamente do que o previsto, a piora das expectativas exige uma postura mais firme do Banco Central.

A cautela ganhou força inclusive entre instituições que, até recentemente, esperavam novos cortes. É o caso do Banco Pine, que revisou nesta terça-feira sua projeção de redução de 0,25 ponto percentual e passou a prever manutenção. Para o banco, a desaceleração econômica favorece juros menores adiante, mas os riscos associados ao petróleo, ao fenômeno El Niño e às contas públicas tornam mais prudente esperar.

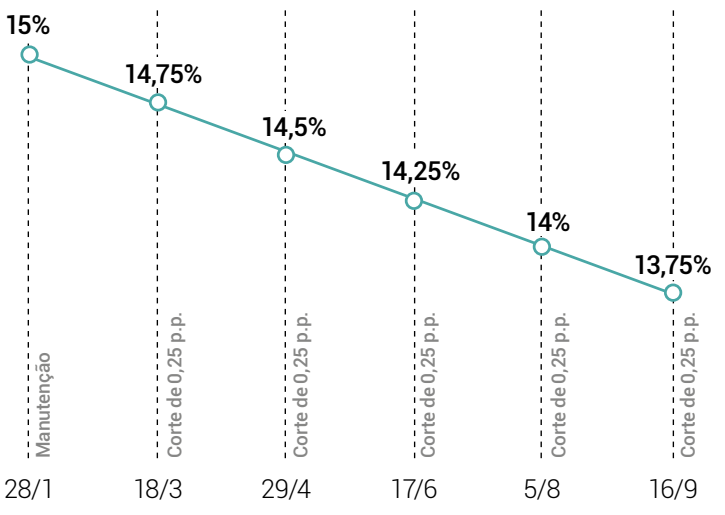
A perspectiva de uma pausa também ganhou força nas negociações da B3. Levantamento com base nos contratos negociados em 30 de outubro, último pregão antes da reunião do Copom, indicava probabilidade implícita de 72,5% de manutenção da Selic em 13,75%. A chance de um corte de 0,25 ponto percentual, para 13,50%, era de 26%.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



Futuro da política monetária nacional será anunciado hoje pelo BC

Copom em 2026



Pausa pode se estender além do previsto e seguir até o fim de 2027

A principal dúvida, agora, não está apenas na decisão desta quarta-feira, mas no tempo que o Banco Central levará para retomar os cortes. Algumas instituições já trabalham com a possibilidade de a Selic atravessar todo o próximo ano no patamar atual.

XP, BTG Pactual e C6 Bank projetam juros de 13,75% até o encerramento de 2027. No caso do BTG, a revisão foi significativa: anteriormente, a instituição esperava uma taxa de 12,50% no fim do próximo ano. O cenário do Itaú é ainda mais preocupante para 2027. Nas projeções atualizadas em 30 de outubro, o banco estima crescimento de apenas 0,5% para a economia brasileira no próximo ano, ao mesmo tempo em que prevê inflação de 6,1%, mais que o dobro da meta de 3%. Mesmo com a atividade praticamente estagnada, a instituição também projeta a Selic em 13,75% até dezembro de 2027. Apesar disso, uma pausa não significa necessariamente o fim das reduções. Aliás, as projeções dos bancos são mais pessimistas do que a mediana do mercado financeiro: no relatório Focus, por exemplo, a estimativa para a Selic no encerramento de 2027 até subiu de 11,75% para 12,50% - mas segue abaixo dos 13,75%. O Banco Pine avalia que a retomada dependerá de uma melhora das expectativas de inflação, da evolução da atividade e de maior clareza sobre a condução da política econômica.

Juros sobem à espera de sinalização do governo Lula para política econômica

A espera de sinalizações sobre qual será a política econômica a partir de 2027 ganhou novos contornos ontem e causou forte estresse nos ativos domésticos na volta do feriado de Dia dos Finados. A alta dos juros futuros perdeu fôlego ao longo da tarde, mas a estrutura da curva a termo seguiu inclinada, como reflexo de ruídos sobre propostas pouco ortodoxas que estariam sob análise do governo Lula 4.

Segundo agentes, a confirmação de que o líder do MDB do Senado, Eduardo Braga (AM), será o relator do Orçamento para 2027 - o que pode resultar em uma alíquota menor da CBS - e falas do presidente do PSD, Gilberto Kassab, pedindo a Lula para nomear um ministro da Fazenda que promova equilíbrio fiscal ajudaram a atenuar o avanço das taxas. O movimento, contudo, foi insuficiente para neutralizar a percepção de aumento de risco fiscal, deixada pela ausência de indicações de medidas de ajuste para as contas públicas e para a composição da equipe econômica.

Encerrados os negócios, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2028 subiu de 14,483%, no ajuste de sexta-feira, a 14,565%. O DI para janeiro de 2029 avançou a 15,070%, vindo de 14,962% no ajuste, e o DI para janeiro de 2031 aumentou de 15,272% a 15,370%.

Nas máximas do dia, atingidas no final da manhã, o vértice de janeiro de 2031 chegou a saltar quase 40 pontos. Às incertezas sobre nomes da equipe econômica e o que esperar do lado fiscal, somaram-se notícias de que Lula teria um encontro com o economista André Lara Resende. Um dos criadores do Plano Real, Resende recentemente divulgou uma proposta polêmica e criticada por diversos colegas de estabelecer metas para a Selic.

Para fazer um ajuste fiscal via redução do serviço da dívida, Resende defende que o Banco Central teria de manter o juro básico em um limite que seria a soma da meta de inflação, atualmente em 3%, com o crescimento potencial da economia, estimado em 2,5%. Economistas ouvidos pela reportagem consideram pouco provável que a proposta seja implementada.

MAPA ECONÔMICO DO RS

PANORAMA

REGIÕES: NORTE | SUL | CENTRO | SERRA | METROPOLITANA



30 DE NOVEMBRO DE 2026 | 17H

Teatro da PUCRS
Prédio 40
Estacionamento 1
ao lado do Museu

Av. Ipiranga, 6681
Porto Alegre - RS

Apresentação
e mediação:
Guilherme Kolling
Editor-chefe do JC.

PAINELISTAS CONFIRMADOS

Robson Passos
CEO do Grupo
Ecovix

Evandro Luís Moraes
Diretor-geral do Hospital
São Lucas da PUCRS

ESCANEIE O QR Code E PARTICIPE DO EVENTO

REALIZAÇÃO: Jornal do Comércio 93 ANOS – O jornal de economia e negócios do RS

PATROCÍNIO FERNANDES MACHADO business law

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jun	Jul	Ago	Set	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	-0,22	1,57	3,45	3,34
IPA-M (FGV)	-0,97	-1,74	0,34	2,08	3,14	2,69
IPC-BR-M (FGV)	0,47	-0,01	-0,41	0,50	3,25	3,93
INCC-M (FGV)	0,92	0,62	0,85	0,25	5,86	6,61
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	0,06	1,50	3,72	3,80
IPA-DI (FGV)	-1,36	-1,31	0,10	1,95	3,55	3,33
IPA-Ind. (FGV)	-1,66	-1,99	-0,85	1,57	2,99	3,33
IPA-Agro (FGV)	-0,41	0,77	2,92	3,06	5,17	3,34
IGP-10 (FGV)	-0,30	-1,13	-0,51	1,47	2,97	3,29
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	-0,32	0,82	4,01	4,29
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	-0,32	0,82	3,95	4,58
IPC (IEPE)	0,50	0,13	0,22	0,50	4,37	5,84

	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70	0,36

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026) — ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R$	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004157	0.004212	0.004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual(R$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,76
2026*	5,22
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 30/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	5.390,50	11.295	5.448,00	-	5.421,50	-
Dez/2026	5.423,50	464.885	5.494,00	-	5.471,00	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 30/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	13,654	78.920	13,654	-	13,645	-
Dez/2026	13,586	182.550	13,603	-	13,595	-
Jan/2027	13,63	850.316	13,652	-	13,639	-
Fev/2027	13,66	49.504	13,705	-	13,69	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jan	103,60
WTI/Nova Iorque/Dez	96,09

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
03/11	5,4862	5,4872	+0,79%
30/10	5,4438	5,4443	+1,05%
29/10	5,3873	5,3878	+0,89%
28/10	5,3392	5,3402	-0,19%
27/10	5,3496	5,3506	-0,97%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,4700	5,5840
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,1500	3,9000
Euro	6,1800	6,3000
Franco Suíço	5,0000	6,4500
Libra Esterlina	6,2000	7,1500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Iene Japonês	0,0360	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

03/11/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,4935
Dólar (EUA)	5,4935	1
Euro	6,35	1,1195
Iene (Japão)	0,03467	158,47
Libra Esterlina (UK)	7,3695	1,3415
Peso Argentino	0,00355	1548

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
03/11	343,000	3.940,40
30/10	343,000	3.898,90
29/10	343,000	4.031,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

03/11 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 427.809,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,20
2026*	1,76
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
30/10	365.019
29/10	365.176
28/10	364.540
27/10	364.987
26/10	364.888
23/10	364.769

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - SETEMBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.567,33	-0,27	6,17	6,19
	Normal	R 1-N	3.452,09	-0,30	8,07	8,49
	Alto	R 1-A	4.664,55	-0,03	8,99	9,73
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.447,10	-0,26	6,46	6,94
	Normal	PP 4-N	3.383,58	-0,19	8,36	8,76
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.322,15	-0,25	6,38	6,81
	Normal	R 8-N	2.943,73	-0,25	8,26	8,68
	Alto	R 8-A	3.789,65	0,00	8,94	9,85
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.887,83	-0,24	8,45	8,93
	Alto	R 16-A	3.862,64	-0,05	8,74	9,25
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.862,93	-0,14	5,67	6,72
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.620,81	-0,99	5,06	5,52
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.867,87	0,15	10,12	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.514,11	0,41	11,36	12,15
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.922,26	-0,26	7,86	8,95
	Alto	CSL 8-A	3.458,50	-0,13	8,17	9,98
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.948,08	-0,19	8,15	9,21
	Alto	CSL 16-A	4.664,53	-0,04	8,49	10,22
GI (Galpão Industrial)		GI	1.409,47	-0,60	5,16	6,55

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (IEPE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**
Rio Grande do Sul
R$ 1.884,75
R$ 1.928,15
R$ 1.971,89
R$ 2.049,76
R$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.
Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas com salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.
FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 26/10/2026 a 30/10/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,17	84,65
Boi para abate	kg/vivo	12,00	12,55	13,50
Cordeiro para abate	kg/vivo	12,50	14,82	16,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	214,38	235,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	59,00	62,50	70,00
Soja	saco 60 kg	134,00	138,00	144,00
Suíno tipo carne	kg/vivo	4,75	4,94	5,10
Trigo	saco 60 kg	68,00	72,56	75,00
Vaca para abate	kg/vivo	10,06	11,04	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	02/11	03/11	04/11	05/11	06/11
Rendimento %	0,6342	0,6005	0,6322	0,6638	0,661
Mês	**Setembro**		**Outubro**		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTR

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	02/11	03/11	04/11	05/11	06/11
Rendimento %	0,6342	0,6005	0,6322	0,6638	0,661

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP
Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14

TLP-PRÉ*
Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30
Ago/2026	8,21

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Dias úteis	Taxa Referencial (%)
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	**Índice (%)**
09/09 a 09/10	1,0437
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRA

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,60

FONTE: AGÊNCIA ESTA

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL
Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,02
Banco do Brasil	8,16
Banrisul	7,53
Sofra	7,42
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,19
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,12

Período: 13/08/2026 a 19/08/2026 — FONTE: BANCO CENTR

economia

Dólar vai a R$ 5,48 com quadro fiscal e proposta de Lara Resende no radar

Moeda encerrou no maior patamar do ano; Ibovespa tem sexta queda seguida, a 165 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

O aumento da desconfiança em torno da disposição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em promover um ajuste fiscal castigou o Real na sessão, na volta do feriado de Finados. Após superar R$ 5,50 pela manhã, com pico de R$ 5,5157, o dólar à vista terminou o dia a R$ 5,4872, alta de 0,79%. Trata-se do maior nível de fechamento desde 30 de dezembro de 2025. O Real amargou ontem o segundo pior desempenho entre as divisas mais líquidas, com perdas inferiores apenas às do peso mexicano.

Foi o terceiro pregão consecutivo de avanço da moeda americana, que fechou a semana passada com ganhos de 9,04%, a maior valorização semanal desde outubro de 2008, auge da crise financeira global desencadeada pela derrocada do setor imobiliário nos EUA. Com a alta, o dólar praticamente zerou as perdas acumuladas frente à divisa brasileira no ano (-0,03%).

"O dólar sobe com a ausência de medidas de ajuste fiscal e de um nome para o Ministério da Fazenda", afirma o economista-chefe da Bravonte Capital, Eduardo Velho, que vê aumento das chances de intervenção do Banco Central no mercado de câmbio, com venda de moeda à vista.

A descrença em torno do anúncio de medidas para conter os gastos públicos ganhou corpo na semana passada após declarações contrárias ao ajuste fiscal vindas de figuras próximas a Lula. No fim de semana, relatos de que uma ala do governo estaria disposta a encampar as ideias do economista André Lara Resende, um dos pais do Plano Real, de reduzir o ritmo de crescimento da dívida pública via cortes agressivos da taxa Selic aumentaram o desconforto dos investidores.

As dúvidas em relação à composição da equipe econômica do novo governo Lula também afetam o Ibovespa, que segue em forte trajetória negativa. Depois de registrar, na semana passada, um dos piores desempenhos da história, o principal índice da bolsa terminou a sessão de ontem em baixa de 1,42%, aos 165.528,92 pontos, marcando o sexto pregão seguido de queda e no piso desde janeiro.

A queda do petróleo no dia trouxe pressão adicional para os papéis da Petrobras, em baixa de quase 4%. Com os sucessivos tombos, o Ibovespa caminha para zerar os ganhos do ano. Às vésperas do segundo turno, o



índice ainda acumulava valorização próxima de 30% no ano, após ter alcançado a região dos 209 mil pontos, quando predominavam as expectativas de alternância de poder. Agora, a alta no ano é de 2,73%. No pregão de hoje, o volume financeiro foi de R$ 42 bilhões.

As baixas continuam amplamente espalhadas pelos setores, com destaque para as ações cíclicas domésticas, muito dependentes da condução da política fiscal e de seus reflexos para a política monetária. Profissionais de mercado continuam afirmando que, caso o governo não proponha soluções críveis para frear o aumento do endividamento do País, a taxa de juros terá que permanecer em níveis elevados para evitar uma possível alta da inflação.

O ICON, índice do setor de consumo, já cai 21,9% no ano, enquanto o IMOB, do setor imobiliário, recua 22,2%; o índice de small caps (SMLL) cede 19,8% no período. O IFNC, do setor financeiro, que concentra grandes nomes da bolsa, tem queda acumulada de 6,66%.

"Vamos continuar vendo o mercado assim enquanto não houver nenhum aceno claro em relação ao cenário fiscal. O governo não está trazendo absolutamente nada novo nessa linha e não há nome certo para o Ministério da Fazenda", afirma o sócio da Valor Investimentos, Daniel Teles.

Estimativa para o IPCA de 2026 sobe de 5,19% para 5,22% no Focus

A mediana das previsões do mercado financeiro no relatório Focus do Banco Central para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2026 subiu de 5,19% para 5,22% - 0,72 ponto percentual acima da meta perseguida pelo Banco Central, de 4,50%. Considerando apenas as 116 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mais sensíveis a novidades, a mediana aumentou de 5,20% para 5,22%.

Já a estimativa intermediária do mercado para o IPCA de 2027 subiu de 4,34% para 4,76%. Um mês antes, era de 4,30%. Considerando apenas as 116 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, aumentou de 4,47% para 4,85%.

Esse é o primeiro relatório Focus com respostas consolidadas após a reeleição do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A mediana do Focus para a inflação de 2028 avançou de 3,75% para 4,00%. Há um mês, era de 3,80%. Para 2029, subiu de 3,50% para 3,98%. Há um mês, era de 3,51%.

O Banco Central projeta alta de 5,2% para o IPCA em 2026 e 3,9% em 2027. As estimativas constam no comunicado da reunião de setembro do Comitê de Política Monetária (Copom). O colegiado projeta a inflação acumulada em 3,2% em 12 meses no 1º trimestre de 2028.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Recrusul SA Pfd	0,84	+44,83%
Recrusul SA Pfd	0,82	+36,67%
OSX Brasil S.A.	1,96	+22,50%
Paranapanema S.A.	0,28	+21,74%
Tronox Pigmentos do Brasil SA Pfd Registered Shs A	8,90	+16,95%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Sequoia Logistica e Transportes SA	4,320	-42,40%
Sequoia Logistica e Transportes SA	4,090	-31,83%
Agrogalaxy Participacoes SA	0,450	-27,42%
Cia. de Fiacao e Tecidos Cedro e Cachoeira Pfd	4,01	-25,60%
OSX Brasil S.A.	1,60	-20,00%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	13,58	-2,02%
Cogna Educacao S.A.	1,38	-12,66%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	50,71	-3,79%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	13,61	+1,34%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	12,42	-0,24%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
($) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,48%
Petrobras PN	-3,79%
Bradesco PN	-2,02%
Ambev ON	+0,68%
Petrobras ON	-3,65%
MBRF SA ON	+1,35%
Vale ON	-2,85%
Itausa PN	-0,24%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-0,38	+0,83	-1,14	-0,45	-0,01	+0,34	-3,59
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,34	-0,79	-0,33	+0,57	0,00	-0,82	-1,15

economia

Ajuste fiscal será gradual e respeitará promessas de campanha, diz Durigan

Ministro disse que vê 'deficiências' em proposta de Lara Resende e nega discussão sobre mudança

/ CONJUNTURA

O ministro da Fazenda Dario Durigan afirmou ontem que o governo federal prepara um ajuste fiscal gradual que respeita os compromissos de campanha, mas também melhora o estado das contas públicas no País.

"O projeto que o presidente Lula apresentou e saiu vitorioso das urnas é um projeto generoso com o País, que se compromete com as diferentes classes e diferentes categorias do País, e ao mesmo tempo com melhora fiscal", disse o ministro a jornalistas.

O Ministério da Fazenda prepara uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para permitir ao novo governo buscar o centro da meta fiscal e congelar mais recursos do Orçamento, caso isso seja necessário para melhorar a trajetória da dívida pública.

O ministro buscou ainda afastar rumores de que o presidente Lula se encontrará com o economista André Lara Resende. Lara Resende, um dos formuladores do Plano Real, propôs uma espécie de desindexação entre a taxa Selic, definida pelo Banco Central, e a rolagem da dívida pública, que já atingiu 83% do PIB. A proposta, tida como heterodoxa, gerou temores no mercado.

"Não há agenda nenhuma fixada com o presidente. Do meu ponto de vista, é uma ideia incipiente que foi colocada para debate público, mas não é uma proposta a ser avaliada ainda. Tem várias deficiências do meu ponto de vista e que eu mesmo, a minha equipe, vamos poder conversar com ele, com outros economistas, como já temos feito. Mas não há nada nesse sentido sobre a mesa, é importante deixar claro", completou o ministro da Fazenda.

De acordo com Durigan, Lula só teve agendas com os economistas da própria equipe, como o ministro do Planejamento, Bruno Moretti, e o próprio ministro da Fazenda.

Os temas teriam sido de um ajuste gradual nas contas, mas ele disse que esse debate ainda não está finalizado internamente e que o presidente vai responder a todas as "angústias" o quanto antes.

"O presidente Lula não tem agenda com outros economistas, ele tem tido agenda comigo. E nas agendas comigo, nós não estamos tratando de nada que justifique ao mercado ter uma posição de medo. Nós estamos tratando de um ajuste gradual, que respeite os compromissos de campanha", disse Durigan.

O ministro da Fazenda afirmou também que não teve espaço para conversar sobre indicações ao Banco Central com o presidente Lula depois de sua vitória eleitoral.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC



Durigan prepara proposta para novo governo buscar centro da meta fiscal

Declarou, entretanto, que os nomes seguirão os mesmos critérios que os indicados até aqui, sem causar isolamento ao atual presidente Gabriel Galípolo ou outro integrante da autoridade monetária.

"Nós não tivemos nem espaço de conversar com o presidente sobre novas indicações para o Banco Central. Isso vai ser feito com rigor técnico, como sempre foi feito, com diferentes perfis, mas sempre técnicos e os melhores para aquelas posições", disse Durigan.

O ministro afirmou ainda que não discutiu sucessão na Fazenda com Lula e que os únicos economistas com quem o presidente tem conversado são os da própria equipe.

"Não há nenhuma mudança de perspectiva, mudança de avaliação ou de critério para essas indicações. Então, não faz nenhum sentido e ninguém vai se sentir isolado ou menosprezado se você tiver, de novo, respeitado a competência do presidente, uma indicação técnica que busque convergir as políticas do governo para a melhoria da vida das pessoas", completou Durigan.

O chefe da equipe econômica disse que não tem discutido sucessão do ministério com o presidente Lula. Rafael Fonteles (PT), governador do Piauí, e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) estão entre os nomes cotados para assumir a pasta.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

05/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/10/2026)
05/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/10/2026)
05/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/10/2026)
13/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/10/2026)

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

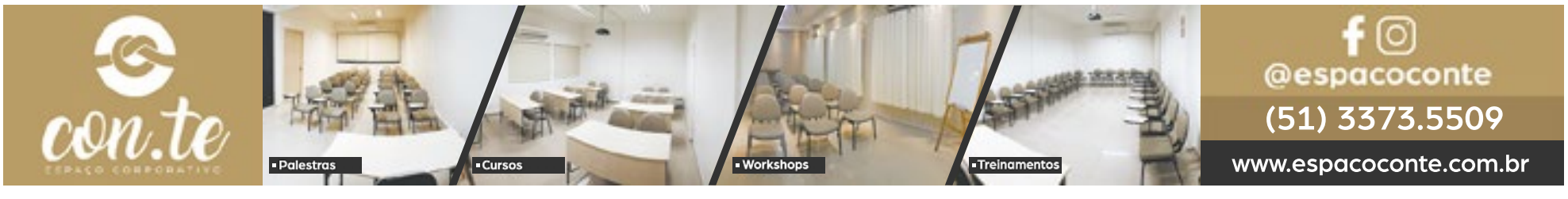
Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 114 - Ano 94

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2026

Objeto: Aquisição de dois veículos de cinco lugares, com recursos provenientes de Emenda Parlamentar nº 41160003, Proposta nº 10543099000124011, e de uma pick-up de cinco lugares, com recursos da Defesa Civil Estadual – Programa PREPARA RS. Abertura dia 16 de novembro de 2026, às 9h, no endereço eletrônico https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital disponível no sitio https://www.parecinovo.rs.gov.br. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br.

Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO

Retificação - Pregão Eletrônico nº 028/2026

Objeto: Registro de Preços p/ futura e eventual aquisição de pneus novos, câmaras de ar e protetores, destinados à manutenção dos veículos, máquinas e equipamentos integrantes da frota da Administração Municipal. A retificação contempla alterações nas especificações técnicas dos itens 06, 22 e 24, atualização do valor estimado do item 06, bem como a inclusão de previsão expressa de prorrogação da vigência da Ata de Registro de Preços c/ possibilidade de renovação dos quantitativos originalmente registrados, observadas as condições legais aplicáveis. Em razão das alterações, fica designada nova sessão pública p/ 8:30h do dia 16/11/2026, no https://pregaobanrisul.com.br. Permanecem inalteradas as demais disposições do edital. Retificação encontra-se no Pregão Online Banrisul e no sítio eletrônico do Município. Informações: (51) 99570-5591 ou licita@saovendelino.rs.gov.br.

Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2026

O Prefeito Municipal de Cristal do Sul –RS, no uso de suas atribuições, torna público, para conhecimento dos interessados, que às **09:00 horas, dia 18 do mês de novembro de 2026**, estará realizando o pregão eletrônico nº 021/2026. O**bjetivo Compra de 01(uma) Plantadeira/Semeadora/Adubadora p/Culturas de Verão c/06 Linhas, conforme Termo de Referência**, recursos Governo do Estado/RS através do **Convênio FPE nº 3080/2024 /** contrapartida do Município. Demais informações e cópia do edital poderão ser adquiridas na Secretaria Municipal da administração, nos horários de expediente das 07:30 às 17:00horas, ou pelo fone e WhatsApp: (55) 3616-2215, site:www.cristaldosul.rs.gov.br, https://www.portaldecompraspublicas.com.br/, email:compraselicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br

Cristal do Sul – RS, 03 de novembro de 2026
Alexandre Costa - Prefeito Municipal

Edital de Leilões e Intimação

VARA ESTADUAL DE AÇÕES COLETIVAS DA COMARCA DE PORTO ALEGRE/RS. PROCESSO Nº: 5001402-76.2017.8.21.0001 **AUTOR:** BR- CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A **RÉU:** RICARDO FLORES PINTO E OUTROS. **OBJETO:** Venda, em 1º. leilão, na data e hora infra, do bem a seguir descrito: **- Apartamento nº 402, do Edifício Nivelle, sito na rua Pedro Ivo, nº 206, em Porto Alegre/RS**, localizado no 3º andar ou 4º pavimento, com frente à rua Pedro Ivo, lado esquerdo de quem postado neste olhar de frente para o edifício, com a área real privativa de 72,2912m², área real de uso comum de 13,4906m², perfazendo a área real global de 85,7818m², correspondendo-lhe a quota ideal equivalente a 0,033698 nas dependências e coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício e no terreno. O terreno mede 24,60m de frente, ao sul, a rua Pedro Ivo, lado par, distante sua divisa oeste 39,20m da esquina da avenida Maryland, tendo 23,10m de largura nos fundos, ao norte, onde entesta com imóvel da herança de Manoel Carvalho Costa, medindo 38,40m de extensão da frente ao fundo por um lado, a oeste, onde se divide com o lote nº 17, que é ou foi de Armando Gründler; e 39,30m pelo outro, a leste, onde se divide com o restante do lote nº 21, que é ou foi de Carlos Lubisco S/A Territorial, Indústria e Comércio. Bairro: Mont´Serrat. Quarteirão: ruas Pedro Ivo, Dr. Freire Alemão, Tito Lívio Zambecari e avenida Maryland. Tudo conforme matrícula nº 37.158 do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre/RS. **Avaliação: R$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais), em 26/01/2026. ÔNUS:** Averbação de certidão acautelatória de execução, extraída dos autos do processo nº 001/1170007203-0 (CNJ: 0010032-12.2017.8.21.0001), conforme Av18/37.158. **COMUNICAÇÃO:** Caso não haja interessados no 1º. leilão, o bem será levado a 2º leilão, na data e hora infra, a quem oferecer o maior lance, observado o disposto no art. 891, parágrafo único, do CPC, quanto ao preço vil. O valor da arrematação deverá ser depositado em Juízo, em um dia, nos termos do art. 884, inciso IV, do CPC. Comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação, a ser suportada pelo arrematante. **INTIMAÇÃO:** Ficam intimados pelo presente edital, as partes devedoras, bem como eventuais terceiros interessados, caso não encontrados para cientificação pessoal. **DATAS DOS LEILÕES:** 12/11/2026 e 26/11/2026, às 15h, na R. Oscar Schneider nº 246, nesta Capital (auditório do leiloeiro), e/ou por meio eletrônico no site: www.mpleilao.com.br. **Informações c/ o leiloeiro através dos tels. nºs (51) 3217.5189 e (51) 99670.0956.**

Porto Alegre, 26 de agosto de 2026.
Marcello Pereira de Oliveira - Leiloeiro Público Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 024/2026

Objeto: Aquisição de materiais para pintura predial, sinalização horizontal e demarcação viária para demandas do Município. **Regência:** Lei Federal nº 14.133/21. A documentação e as propostas serão recebidas através do Registro Cadastral na Bolsa Nacional de Compras até às 9h do dia 17/11/2026, quando terá início o Certame. **Informações:** e-mail: licitacoes@tapera.rs.gov.br ou pelos sites: www.tapera.rs.gov.br e www.bnc.org.br, fone: (54) 3385-3300.

Tapera/RS, 4 de novembro de 2026.
Osvaldo Henrich Filho
Prefeito Municipal

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 180/2026

OBJETO: Prestação de serviços de locação de espaço em datacenter (colocation) destinado ao ambiente computacional de produção do TRE-RS, incluindo os serviços de moving, fornecimento de links de interligação entre sites, conexão a operadoras de telecomunicações (cross connect externo), custódia de fitas de backup e apoio técnico presencial (smart hands). EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 19-11-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
Campus Bagé

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 189/2026

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE - Câmpus Bagé, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às 9h do dia 17/11/2026, no site www.gov.br/compras/pt-br/, realizará o Pregão Eletrônico n.º 189/2026, processo n. 23340.000490.2026-36, tipo menor preço, que tem como objeto a contratação de serviço contínuo de vigilância armada a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Os interessados poderão obter o Edital e seus anexos, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico https://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=categoria&a=listar&id=2659.

Cintia Goulart Teixeira Gomes
Coordenadora de Licitações do Instituto Federal Sul-rio-grandense/Campus Bagé

EDITAL

O SINDICATO DOS VIGILANTES EMPREGADOS EM EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇO, DOS VIGILANTES ORGÂNICOS, TRABALHADORES EM VIGILÂNCIA, SEGURANÇA, FORMAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO E RECICLAGEM DE VIGILANTES DA ATIVIDADE DE SEGURANÇA PRIVADA, através de sua representação regional, na base de Santa Cruz do Sul, Anta Gorda, Arroio do Meio, Arvorezinha, Barros Cassal, Boqueirão do Leão, Capitão, Cerro Branco, Colinas, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Dr. Ricardo, Encantado, Encruzilhada do Sul, Estrela, Fontoura Xavier, General Câmara, Gramado Xavier, Herveiras, Ilópolis, Imigrante, Lagoão, Marques de Souza, Mato Leitão, Novo Cabrais, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Paverama, Poço das Antas, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Rio Pardo, Santa Clara do Sul, Santa Cruz do Sul, São José do Herval, Sério, Sinimbu, Teutônia, Travesseiro, Tunas, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz, através da representação legal do seu presidente conferida pelo Estatuto Social desta entidade, pelo presente convoca todos os trabalhadores representados por esta entidade sindical, associados ou não, empregados de empresas de segurança, vigilância, cursos de formação e especialização de vigilantes, de empresas de vigilância eletrônica, informatizadas e tele-alarmes, vigilância orgânica e demais empresas prestadoras de serviço dos trabalhadores assim denominados: porteiros, vigias, garagistas, manobristas, guardas-noturnos, fiscais patrimoniais, guardiães, zeladores, orientadores, disciplinadores em exercício de atividades de segurança privada com a finalidade de evitar incêndio, roubo, entrada de pessoas estranhas, impedir ou inibir ação criminosa e garantir a segurança de bens e de pessoas estranhas e outras anormalidades, armados ou desarmados, na indústria, no comércio, supermercados, shoppings centers, casas lotéricas, bancos postais e outros estabelecimentos comerciais, enquadrados nas leis nº 7.102/83, 8.863/94 e 15.092/95 e demais legislações pertinente para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que realizar-se-á nos dias 23 e 24 de novembro de 2026, tendo por local o Sindicato dos Metalúrgicos, na Rua Fernando Abott, 983, Santa Cruz do Sul, em duas sessões, sendo a primeira chamada às 19 horas e a segunda chamada às 19h30 (ambas nos dois dias)**, com qualquer número de trabalhadores, para deliberarem por escrutínio secreto ou voto aberto e por maioria absoluta em relação ao total de votantes presentes a respeito da seguinte ordem do dia:
01 - Autorização para o sindicato profissional estabelecer negociações com as entidades representativas da categoria econômica, diretamente, através de mediação administrativa do Ministério do Trabalho e Emprego ou através de arbitragem, voltadas a autocomposição, dos interesses coletivos e celebração de Convenção Coletiva de Trabalho; 02 - No caso de malogro das negociações, autorização para o Sindicato profissional ajuizar ação em instância de Dissídio Coletivo de Trabalho; 03- Aprovação da pauta de reivindicação, contendo as postulações dos empregados de natureza jurídicas e econômicas, para serem observadas em acordos ou julgamentos; 04 - Concessão de poderes para o presidente do Sindicato firmar acordos; 05 - Aprovação e fixação dos valores da Contribuição Assistencial dos empregados, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal em Agravo no Recurso Extraordinário (ARE) 1018459, com repercussão geral reconhecida (Tema 935); 06 - Aprovação e fixação do prazo para oposição ao desconto da Contribuição Assistencial; 07 - Autorização por parte dos trabalhadores para o sindicato profissional atuar como substituto processual em todas as ocasiões que se fizer necessário na defesa dos interesses individuais contidos em Convenções Coletivas de Trabalho inerentes às verbas rescisórias, salários, seguro-desemprego e dos interesses coletivos dos integrantes da categoria representada por esta entidade, dispensando-se os instrumentos de outorgas, de autorizações específicas e individuais, em separado, de cada trabalhador; 08 - Deliberar no sentido das assembleias e aquelas itinerantes nas delegacias regionais ficarem em aberto até a decisão final que encaminhe o acordo ou ajuizamento/julgamento de processo de Dissídio Coletivo de Trabalho, devendo as convocações ser feitas através de boletins volantes de ampla circulação.

Santa Cruz do Sul, 04 de novembro de 2026.
Paulo Rogério de Lara - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2026: Registro de preços para aquisição de materiais britados. ABERTURA: 17.11.2026. HORÁRIO: 08 horas.
LEILÃO ELETRÔNICO Nº 002/2026: Alienação de bens móveis inservíveis em propriedade do Município. ABERTURA: 27.11.2026. HORÁRIO: 08 horas.
Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.

Arroio do Meio, 04 de novembro de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal

CENTRO DOS PROFESSORES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO

CPERS CUT

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidenta do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul – Sindicato dos Trabalhadores em Educação – CPERS/Sindicato, no uso de suas atribuições e de acordo com o Artigo 55 do Estatuto Social, convoca os sócios da Entidade para a **Assembleia Geral Extraordinária de Reforma Estatutária do CPERS/Sindicato**, com a seguinte **Ordem do Dia**:

Pauta única: Reforma Estatutária: alteração no Artigo 9º do CAPÍTULO IV – DA ADMINISTRAÇÃO E DA SUA COMPETÊNCIA no Estatuto Social do CPERS/Sindicato:
*"**Art. 9º** - O CPERS/Sindicato será dirigido por uma administração eleita, com **mandato de 4(quatro) anos**, composta por: Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, Secretário-Geral, Tesoureiro-Geral e Mais 16(dezesseis) Diretores, cujas atribuições serão definidas pelo conjunto da Diretoria."*
Aumenta o **tempo do mandato da diretoria:** onde se lê 3(três) anos, **passa se ler 4(quatro) anos**.

DATA: 27 de novembro de 2026(sexta-feira)
HORA: 13h30min, em primeira convocação;
14h, em segunda convocação.
LOCAL: POA Arena
(Avenida Severo Dullius, 1995 – Bairro Anchieta – ao lado do Aeroporto Internacional Salgado Filho).

Os associados deverão apresentar o Cartão de Sócio ou contracheque com o desconto para o CPERS/Sindicato, acompanhados de Carteira de Identidade.

Porto Alegre, 03 de novembro de 2026.

Profa. Rosane Teresinha Zan,
Presidenta do CPERS/Sindicato.

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE

inter

1º Leilão: 10/11/2026, às 10:00 horas - 2º Leilão: 11/11/2026, às 10:00 horas

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo o**nline** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Um prédio de alvenaria com a área de 75,95m², edificado no terreno situado na Rua Yolanda Pereira, nº 260, no Loteamento Simões Lopes, bairro Areal, Pelotas/RS, CEP: 96081-050, com área de 216,61m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 099234.2.0057354-93 trasladada da Matrícula nº 57.354 do 1º Registro de Imóveis da Comarca de Pelotas/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 10/11/2026, às 10:00 horas, e 2º Leilão dia 11/11/2026, às 10:00 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: YURI PEDROSO BOCK, brasileiro, motorista, solteiro, nascido em 11/05/2001, RG: 5119908811 SSP/DI/RS, CPF: 048.133.890-07, residente e domiciliado na Avenida Fernando Osório, nº 4090, Apartamento 330, Bloco 8, Bairro Três Vendas, Pelotas/RS, CEP: 96065-040. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES: 1º Leilão: R$ 403.007,57 (quatrocentos e três mil, sete reais e cinquenta e sete centavos) 2º leilão: R$ 326.102,49 (trezentos e vinte e seis mil, cento e dois reais e quarenta e nove centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante**. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31) 3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **22/10/2026.**

www.francoleiloes.com.br Ligue Para: **(31) 3360-4030**

PUBLICIDADE LEGAL

COOPERATIVA HABITACIONAL DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE PORTO ALEGRE – COOHATEPA
Estrada João Passuelo, 1060 – Vila Nova –CEP 91740550 / Porto Alegre – RS
CNPJ: 00513038/0001-68 NIRE: 43400008756

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos de seu estatuto e legislação pertinente, a COOHATEPA (Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores em Educação de Porto Alegre) convoca os cooperados aa comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 06 de dezembro de 2026, às 9h em primeira chamada, às 9h e 30m em segunda chamada e às 10h em terceira chamada, na sede da Cooperativa, à Estrada João Passuelo, 1060, no Bairro Vila Nova, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: **1. Eleição da nova diretoria.**

Porto Alegre, 03 de novembro de 2026
Clea Penteado

SOCIEDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC
DESDE 13 DE JULHO DE 1884

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o parágrafo primeiro do artigo 21, parágrafo 1º, artigo 29, inciso II, Artigos 31, 44 e 56, letras "j" e "k",do Estatuto desta Sociedade, convoco os associados para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, no sábado, dia **14 de novembro de 2026**, de **caráter presencial**, a realizar-se na sede à Rua Fernando Machado nº 883 sendo a 1ª chamada às 13h30min e às 14h a 2ª e última chamada.

ORDEM DO DIA

Eleição da DIRETORIA para o periodo de 1º de janeito de 2027 a 31 de dezembro de 2029.Somente poderão votar os associados quites com a tesouraria até o **mês de outubro/2026**, inclusive.

Porto Alegre, 03 de novembro de 2026.

José Daniel Souza
Presidente

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 119/2026, Concorrência Eletrônica nº 25/2026 – Data de Abertura: 23/11/2026, às 09h30min –** Contratação de empresa especializada para Reforma do Centro de Educação Integral e Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado. **ALTERAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 106/2026, Pregão Eletrônico nº 75/2026 – Nova data de Abertura: 24/11/2026, às 09h30min** – Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de gestão de domínio, desenvolvimento, implementação e hospedagem do website do Município de São Francisco de Paula/RS. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 04 de novembro de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

Valdinei Silveira LEILÕES

EDITAL RESUMIDO DE 1º E 2º LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE DIREITOS AQUISITIVOS.
CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DELVILLE — TORRES/RS

A Comissão de Representantes do Condomínio Residencial Delville, CNPJ nº 28.671.672/0001-48, torna público que, por intermédio do Leiloeiro Oficial Valdinei Silveira, JUCISRS nº 202, realizará LEILÃO EXTRAJUDICIAL, nos termos do art. 63 da Lei nº 4.591/1964, dos direitos aquisitivos pertencentes à adquirente inadimplente **MK2 INCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS EIRELI**, CNPJ nº 07.136.593/0001-67, relativos às seguintes unidades do Condomínio Residencial Delville, localizado na Rua Bento Gonçalves, esquina com a Rua Manoel de Lima Porto, Torres/RS, empreendimento vinculado à matrícula nº 77.618 do Registro de Imóveis de Torres/RS: apartamentos nº **1404, 1605** e **1707** e boxes de estacionamento nº **34, 40, 41** e **126**.

- **1º LEILÃO: 13/11/2026, às 15h, pelo valor de R$ 715.910,00.**
- **2º LEILÃO: 26/11/2026, às 15h, pelo valor de R$ 640.656,00.**
- **LOCAL: www.vsleiloes.com.**

CONDIÇÕES: Pagamento à vista, acrescido de comissão do leiloeiro de 5%, a cargo do arrematante. A arrematação compreende direitos aquisitivos sobre unidades em construção, ficando o arrematante sub-rogado nas obrigações contratuais aplicáveis, inclusive nos aportes e rateios futuros da obra, executada pelo regime de administração (preço de custo). Demais condições, encargos, documentação e regras de participação constam do edital completo, disponível no site do leiloeiro.

Torres/RS, 04 de novembro de 2026.
COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DELVILLE
VALDINEI SILVEIRA
LEILOEIRO OFICIAL - JUCISRS Nº 202

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES
FEDERAÇÃO DOS TAXISTAS E TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS DE PASSAGEIROS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – FECAVERGS
CNPJ nº 88.110.903/0001-76

1. CONVOCAÇÃO E DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O Presidente da **Federação dos Taxistas e Transportadores Autônomos de Passageiros do Estado do Rio Grande do Sul (FECAVERGS)**, no uso estrito de suas atribuições legais e estatutárias, , convoca todos os Delegados Representantes dos Sindicatos filiados e quites com suas obrigações estatutárias para comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária / Reunião do Conselho de Representantes**, a realizar-se no dia **25 de novembro de 2026**. Os trabalhos assembleares ocorrerão nas dependências do **Hotel Ritter**, situado no **Largo Vespasiano Julio Veppo, nº 55, em Porto Alegre, RS**, instalando-se em **primeira chamada às 10h00min**, com a presença da maioria absoluta dos membros componentes do Conselho de Representantes, ou, não havendo quórum legal e estatutário nessa ocasião, em **segunda chamada às 10h30min** no mesmo dia e local, oportunidade em que a assembleia deliberará validamente com qualquer número de Delegados Representantes presentes, para deliberar sobre a Ordem do Dia 2. ORDEM DO DIA. A presente assembleia é convocada para apreciação, discussão e deliberação expressa sobre os seguintes assuntos de competência do órgão deliberativo colegiado, em conformidade com o disposto no **artigo 5º e no artigo 85, alínea "b", do Estatuto Social**: a) apresentação, exame, discussão e votação do **Relatório da Diretoria** relativo às ocorrências e atividades administrativas do exercício anterior; b) apreciação, discussão e deliberação sobre a **prestação de contas do exercício anterior**, acompanhada do respectivo parecer emitido pelo **Conselho Fiscal**, balancetes e balanço anual; c) exame, deliberação e aprovação da **suplementação orçamentária do exercício vigente**, se houver necessidade financeira demonstrada pela administração; d) discussão e votação da **previsão orçamentária para o exercício seguinte (exercício financeiro de 2027)**, contendo a discriminação orçamentária de receitas e despesas da Federação; e) outros **assuntos gerais de interesse direto da categoria econômica autônoma** representada pela Federação.

Porto Alegre, RS, 30 de outubro de 2026.
FEDERAÇÃO DOS TAXISTAS E TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS DE PASSAGEIROS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – FECAVERGS
Adail Bernardo da Silva
Presidente

Federação dos Sindicatos de Servidores Municipais do Estado do Rio Grande do Sul – "FESISMERS"
FILIADA À CONFEDERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO BRASIL – CSPB e UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES - UGT

EDITAL DE HOMOLOGAÇÃO DE INSCRIÇÃO DE CHAPA E CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ELEIÇÃO PARA OS CARGOS DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL DA FESISMERS

O Presidente da Comissão Eleitoral da Federação dos Sindicatos de Servidores Municipais do Estado do Rio Grande do Sul (FESISMERS), CNPJ: 90.955.337/0001-45, no uso de suas atribuições estatutárias, com fulcro no artigo 62, *caput*, e no artigo 63 do Estatuto Social, bem como, considerando o decurso do prazo de inscrição de chapas previsto no Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Eleição para os Cargos da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da FESISMERS, publicado no Jornal do Comércio na data de 08 de outubro de 2026, faz saber que, tempestivamente, foi apresentada a inscrição de uma única chapa, conforme nominata que segue, para concorrer ao pleito eleitoral. **Presidente:** Luís Claudiomiro de Quadros; **1º Vice-Presidente:** Sidinei Paulo do Prado; **2º Vice-Presidente:** Éverson da Luz Lopes; **Secretário Geral:** Elias Rosa Moreira; **Secretária Adjunta:** Tânia Maria Rodrigues dos Santos; **Diretor de Finanças:** Aldicimar Vassoler; **Diretor Adjunto de Finanças:** Paulo Renato Lousado de Morais; **Diretor de Formação Sindical:** Rodinei Rosseto; **Diretor de Assuntos Interestaduais:** Adão Vander Kesler; **Diretor de Patrimônio:** Jorge Luis Costa de Souza; **Diretora de Assuntos Parlamentares:** Olivia Etelina Maciel Carraro; **Diretora de Assuntos Previdenciários:** Teresa de Fátima de Souza Alves; **Diretora de Políticas para as Mulheres:** Beatris Sosnoski; **Diretora de Políticas da Educação:** Mirian Mattos Santos Hernandes; **Diretor de Políticas para os Inativos:** Rogério Ferreira Costa; **1 - Conselho Fiscal Titular:** José Roberto da Silva; **2 - Conselho Fiscal Suplente:** Silvano Muniz de Abreu; **3 - Conselho Fiscal Titular:** Anderson de Barros Gehres; **4 - Conselho Fiscal Suplente:** Sandro Roberto Riffel; **5 - Conselho Fiscal Titular:** Cleomar Cardoso da Costa; **6 - Conselho Fiscal Suplente:** Aocildo Francisco Zandonai; **7 - Conselho Fiscal Titular:** Adelar Klienatr; **8 - Conselho Fiscal Suplente:** Gilberto Silva de Oliveira; **9 - Conselho Fiscal Titular:** José Baldisera; **10 - Conselho Fiscal Suplente:** Marcelo Scheid. A Comissão Eleitoral, após análise da documentação apresentada, conclui que a mesma cumpre os requisitos estatutários e regulamentares e, diante disso, homologa a inscrição da referida chapa, fazendo saber, que **fica aberto o prazo de 02 (dois) dias, contados da publicação deste Edital, para eventuais impugnações**. A Comissão Eleitoral reitera a **CONVOCAÇÃO** a todos os **membros do Conselho de Representantes dos Sindicatos filiados à Federação**, quites com as suas obrigações junto a Tesouraria, para **Assembleia Geral Extraordinária de Eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal**, para o mandato 2027-2031, cuja votação se dará na seguinte data, hora e local: **Data:** 11/11/2026 (quarta-feira); **Horário:** Em primeira chamada, às 14h, com 50% mais um dos delegados com direito a voto; ou em segunda chamada, ás 14h30min, com qualquer número de delegados com direito a voto; **Local:** Auditório da Federação dos Empregados do Comércio de Bens e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul - FECOSUL, na Rua dos Andradas, nº 943, Sala 701, Centro Histórico de Porto Alegre, RS. O processo eleitoral é regulado pelo Estatuto Social da FESISMERS, bem como pelo Regimento Eleitoral, aprovado pelo seu Conselho de Representantes, em 10 de novembro de 2000. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Eleitoral.

Porto Alegre, 04 de novembro de 2026.
Tiago Miguel Stieven - Presidente da Comissão Eleitoral da FESISMERS

política

Ministro Fux defende que apostas online sejam banidas

Audiência pública debateu tema no Supremo Tribunal Federal

/ STF

ANTONIO AUGUSTO/STF/JC



Luiz Fux é relator na Suprema Corte de ações sobre as apostas

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), se manifestou na manhã desta terça-feira de forma contrária às bets e defendeu que as apostas online sejam banidas do País.

No Supremo, Fux é relator de várias ações sobre as bets - tanto as que pedem para que as apostas de quota fixa sejam proibidas no País quanto as que pedem para que sejam mantidas.

O ministro preside nesta terça audiência pública com instituições e clubes de futebol contrários à medida provisória (MP) editada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que proibiu as apostas online.

Ao abrir a audiência, Fux rebateu críticas a ele nas redes sociais sobre supostamente ouvir apenas entidades favoráveis às bets no Brasil.

Ele destacou ainda que, em 2024, já havia se reunido com associações contrárias às apostas, que alertavam para os riscos das bets para a saúde da população brasileira.

À época, segundo ele, essas associações foram ao Supremo pedindo pela derrubada da lei que permitiu e regulou as bets no país. Entre as entidades ouvidas, o magistrado citou a Brasileira de Psiquiatria (ABP), a Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas (Abead), o Grupo Mulheres do Brasil e o Instituto Alana.

"Nessas audiências, foram amplamente discutidas as consequências nocivas da atividade das bets", disse Fux, que citou também os riscos da ludopatia, doença mental caracterizada pelo vício em jogos de azar e apostas online.

"Nós ouvimos toda a sociedade e eu me convenci de que a ludopatia é um problema de saúde pública, é um problema econômico e que deveria ser banida do cenário dos esportes nacionais", acrescentou.

O ministro citou ainda julgamento do Supremo sobre o tema, que foi suspenso após pedido de vista do ministro Flávio Dino.

"Houve um pedido de vista que não voltou até hoje, razão pela qual eu não tive oportunidade de reiterar e acrescentar ao meu voto a minha percepção de que as bets devem ser banidas", declarou Fux durante a audiência.

Em agosto de 2026, o colegiado iniciou análise sobre lei de 1941 que tratava jogos de azar como contravenção. A discussão busca definir se a lei pode continuar sendo aplicada ou se, a partir da Constituição Federal de 1988, ela passou a contrariar o princípio das liberdades individuais.

Na ocasião, o ministro Luiz Fux sinalizou que iria votar pela criminalização da exploração de jogos de azar e dos estabelecimentos físicos dedicados a essa prática, como bingos e casas de caça-níqueis. Porém, Flávio Dino pediu vista e interrompeu o julgamento.

O pedido de vista ocorreu após uma discordância entre os dois sobre o alcance do debate. Fux defendia que o julgamento ficasse restrito à lei de contravenções penais, da década de 1940, enquanto Dino afirmava que o tema não pode ser dissociado das plataformas de apostas online, as bets.

Ficou acordado entre os dois que, depois que a vista fosse devolvida por Dino, Fux verificaria o estágio das ações ajuizadas contra a Lei das Bets e as liberaria para julgamento, permitindo que os casos fossem examinados em conjunto a partir de novembro.

Lula apela à sociedade contra continuidade das bets

O presidente reeleito da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse nesta terça-feira que "a sociedade civil não pode permitir a continuidade das bets". A fala foi em um curto vídeo publicado em suas redes sociais.

Lula chamou a atenção de seus seguidores para a audiência pública que seria realizada nesta terça no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o assunto. "Me parece que tem mais gente participando com interesse que as bets continuem funcionando, do que as pessoas que são contra as bets", afirmou o presidente. "É importante que a sociedade civil participe para que haja justiça na decisão."

E finalizou: "A sociedade civil não pode permitir a continuidade das bets. O vídeo foi gravado logo após os exercícios matinais que o presidente costuma fazer. A voz de Lula continua mais rouca do que o normal - reflexo da intensa reta final de campanha eleitoral.

A audiência no Supremo Tribunal Federal foi chamada pelo ministro Luiz Fux, relator de um processo na corte sobre a proibição das bets.

As apostas foram extintas do mercado regulado por uma medida provisória assinada pelo presidente Lula durante a campanha eleitoral.

política

Senador Eduardo Braga será o relator do Orçamento 2027

Texto prevê superávit de R$ 18,6 bilhões para o próximo exercício

/ CONGRESSO NACIONAL

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO JC



Braga foi oficializado durante a reunião de líderes partidários

O líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), será o relator do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2027 na Comissão Mista de Orçamento (CMO), por onde o texto passa antes de seguir para votação nos plenários de Câmara e Senado.

A proposta enviada pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Congresso Nacional no final de agosto prevê um superávit de R$ 18,6 bilhões em 2027. O projeto de lei, porém, terá de ser ajustado para acomodar as medidas anunciadas antes da eleição, como a compra de dívidas de famílias e o reajuste do Bolsa Família.

Ainda não está claro o tamanho desse ajuste, mas ele será feito por mensagem modificativa, que deverá ser encaminhada para CMO a partir da formalização do relator.

A escolha de Braga como relator foi anunciada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), em reunião com os líderes partidários nesta terça. Braga também será relator, na Comissão de Assuntos Econômicos, do projeto de resolução da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

No governo, o emedebista é visto como alguém que dialoga com a equipe econômica e com trânsito entre os líderes partidários. Braga foi o relator da reforma tributária no Senado, projeto do governo Lula aprovado no Congresso em 2024.

Mais do que o PLOA, onde ele discutirá com o governo o tamanho da acomodação de novos gastos, parlamentares preveem dificuldades para o governo na discussão alíquota da CBS, tributo que substitui, a partir de 2027, PIS, a Cofins e o IOF sobre seguros.

A Lei Orçamentária Anual estabelece com o que o governo vai gastar e seus investimentos. A votação do projeto precisa ser precedida da aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que ainda não tem relator designado.

Os representantes partidários que integram a CMO estiveram reunidos nesta terça para definir um calendário de tramitação das propostas e também o responsável pelo relatório da LDO. Essa última pendência, no entanto, ficou para quarta, depois de Alcolumbre formalizar as indicações.

A tendência é a relatoria da LDO também ficar com um senador, uma vez que em 2025 o cargo coube a um deputado. Neste ano, com o calendário eleitoral reduzindo o ritmo de trabalho no Legislativo, a comissão de Orçamento praticamente não teve reuniões.

O calendário de votação está apertado. Os dois projetos precisam ser aprovados na CMO e depois em votações nas duas casas legislativas até o dia 22 de dezembro.

Em 2025, o governo federal começou o ano sem orçamento aprovado. No ano anterior, depois de meses de paralisia provocada pela interrupção no pagamento de emendas parlamentares, deputados e senadores votaram apenas a LDO, que estabeleceu um limite de 1/12 do que é previsto para cada órgão no projeto de lei para gastos discricionários, permitindo a execução orçamentária nos primeiros meses de governo.

A LOA de 2025 só foi aprovada na segunda metade do mês de março.

Senado aprova PEC da Segurança em dois turnos por unanimidade

O Senado aprovou no início da noite de ontem, em dois turnos, a proposta de emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, uma das principais apostas do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para 2026. No primeiro turno, foram 73 votos favoráveis e nenhum voto contrário; no segundo, 75 votos favoráveis a zero.

Agora, a proposição aguarda a promulgação pelo Congresso para poder entrar em vigor.

A oposição queria usar a PEC da Segurança para aprovar uma redução da maioridade penal para 16 anos de forma geral e para 14 anos nos crimes hediondos, mas o plenário aprovou um requerimento para transformar em um projeto à parte as duas emendas que tratavam sobre o tema.

Apresentada pelo Executivo, a PEC 18/2025 reorganiza o sistema de segurança pública - com ampliação de atribuições da Polícia Rodoviária Federal (PRF), por exemplo - e visa a fortalecer a integração entre as forças de segurança, sobretudo no combate ao crime organizado.

O texto prevê a criação de polícias municipais, de ouvidorias autônomas e do Sistema de Políticas Penais, para melhorar a administração do sistema prisional brasileiro.

Além da destinação de mais recursos para a área da segurança, com a inclusão do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) na Constituição.

O presidente Lula tem sinalizado que, após a aprovação da PEC, criará o Ministério da Segurança Pública. A ideia é que a pasta centralize a interlocução com os Estados na área e coordene medidas para um combate ainda mais efetivo em relação ao avanço de facções como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV).

Tereza Cristina se candidata à presidência do Senado

A líder do PP no Senado, Tereza Cristina (PP-MS), reafirmou nesta terça-feira sua intenção de disputar a presidência da casa. Ela afirmou estar em diálogo com Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição ao Senado e aliado do PP, que defendeu o voto aberto entre os legisladores para pressionar quem se elegeu com o apoio do bolsonarismo.

Marinho também tem a intenção de concorrer à presidência do Senado, que será decidida em fevereiro de 2027, por meio de eleição entre os senadores. Segundo Tereza Cristina, ainda não há um acordo com o senador do PL. Outro nome que deve disputar o cargo é o atual presidente da casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), apoiado pelo governo Lula.

Rogério Marinho afirmou que não concorrerá contra Tereza e que o Partido Liberal deve debater nesta quarta-feira a votação aberta para a decisão. Atualmente, a escolha é feita a partir do voto secreto dos senadores, mas o partido avalia defender a abertura das posições, de forma a pressionar parlamentares que poderiam votar pela reeleição de Alcolumbre.

Nesta terça-feira, o senador do PL e a senadora do PP afirmaram que estão dialogando e ambos mantêm a intenção de concorrer até o momento. Segundo Rogério, no entanto, a tendência é que eles não sejam adversários na disputa.

Uma das possibilidades discutidas pela oposição ao governo no Senado é costurar um acordo para que Marinho e Tereza façam um rodízio, com um concorrendo no ano que vem e outro em 2029.



política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Fuga de Flávio repercute

A fuga do candidato derrotado ao Palácio do Planalto, Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos provocou divergências entre governistas e oposição no plenário da Câmara dos Deputados. Para o gaúcho Bohn Gass (PT, foto), "a viagem representa uma tentativa de escapar da Justiça, e revela receio diante de suspeitas de irregularidades em operações financeiras".



KAYO MAGALHÃES/DIVULGAÇÃO/JC

100 dias sem embaixador na Argentina

O roteiro da saída de Flávio Bolsonaro do Brasil adicionou um problema à já deteriorada relação diplomática com o governo de Javier Milei. O parlamentar chegou a Miami utilizando um jatinho fretado de uma companhia aérea argentina atualmente investigada por corrupção na gestão Milei. O episódio aprofunda a tensão entre os dois países, que completaram nesta segunda-feira exatos 100 dias sem a presença de seus embaixadores titulares nas respectivas capitais.

Convocação dos diplomatas

As convocações dos diplomatas para consultas tiveram início no final de julho, logo após o presidente argentino disparar ataques contra as instituições brasileiras durante a convenção do PL que lançou a candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência da República. A nova crise eleva o alerta no Rio Grande do Sul, que tem a Argentina como seu segundo maior parceiro comercial, sobre o risco de maiores travamentos nas negociações comerciais de fronteira.

Assédio eleitoral no ambiente de trabalho

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) registrou 4.305 denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho em apenas três dias de funcionamento de um novo canal de queixas. O Rio Grande do Sul contabilizou 230 denúncias no período, ocupando a sexta posição no ranking nacional. A lista é liderada por São Paulo (1.325 registros), seguida pelo Rio de Janeiro (354), Minas Gerais (345), Paraná (268) e Santa Catarina (259). Segundo a pasta, os auditores fiscais já estão em campo para verificar os relatos e emitir autos de infração. Além das punições administrativas, o governo federal estuda criar uma "lista suja" - nos moldes do cadastro de trabalho análogo à escravidão - para dar publicidade aos empregadores responsabilizados por coagir politicamente seus funcionários.

Lupa do MPF nas emendas

O Ministério Público Federal (MPF) iniciou uma operação de pente fino nas prestações de contas de R$ 165 milhões em emendas parlamentares destinadas a 54 municípios gaúchos. Focada inicialmente nas regiões de Novo Hamburgo, Santa Cruz do Sul e Cachoeira do Sul, a iniciativa já identificou que a maioria das prefeituras segue descumprindo a obrigação de dar transparência aos recursos, o que pode configurar ato de improbidade administrativa.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
SKO® OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

Equipes de transição do RS retomam reuniões temáticas

Próximas agendas tratarão de agricultura, desenvolvimento rural e cultura

/ TRANSIÇÃO NO PIRATINI

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Após mais de uma semana sem reuniões temáticas, as equipes de transição entre o atual governo gaúcho, de Eduardo Leite (PSD), e o eleito, de Luciano Zucco (PL), voltam a se encontrar nesta quarta-feira.

As agendas estão previstas para ocorrer quarta, quinta e sexta, sendo que em cada data será abordado um assunto diferente.

Na quarta, as equipes técnicas tratarão sobre agricultura, pecuária, produção sustentável e irrigação; na quinta, o assunto será o desenvolvimento rural; e na sexta, abordarão temas de cultura.

As reuniões ocorrerão sem a presenças de Zucco e Leite, participando apenas os quadros técnicos da transição. O governador eleito tirou alguns dias de folga nesta semana, e o seu retorno está previsto para o domingo.

Zucco já anunciou os futuros secretários que comandarão as pastas relativas aos três temas a serem abordados nesta semana. Liliana Cardoso foi anunciada para a Secretaria da Cultura, e Paulo Herrmann para a Secretaria da Agricultura, pasta que deverá fundir as atuais secretarias da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) e a de Desenvolvimento Rural (SDR) em estrutura única.

Na semana passada, as equipes de transição não realizaram as reuniões temáticas que desde o início do período de transição estavam previstas para ocorrerem semanalmente. Os quadros do atual governo e do eleito se encontraram para trocas de informações mais pontuais.

A última reunião temática ocorreu em 22 de outubro para tratar dos projetos de reconstrução e resiliência climática do Estado, concentrados no Plano Rio Grande, e contou com a participações de Leite e Zucco. Antes desta, as equipes se reuniram sem as presenças dos governadores em 16 de outubro para tratar de saúde.

O Escritório de Transição, localizado no 11º andar do Edifício Guaíba, na avenida Dolores Alcaraz Caldas, número 90, foi inaugurado em 9 de outubro.

VITOR ROSA/SECOM/DIVULGAÇÃO/JC



No último encontro com a presença de Zucco e Leite foram abordados os projetos de reconstrução e resiliência

Justiça Eleitoral reabre cadastro e retoma serviços

/ TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

A Justiça Eleitoral reabriu o cadastro eleitoral em todo o País nesta terça-feira. Com a retomada dos serviços, eleitores podem voltar a solicitar a emissão do primeiro título de eleitor, a transferência de domicílio eleitoral, a atualização de dados cadastrais e a regularização da situação eleitoral.

Os serviços podem ser acessados pelo Autoatendimento Eleitoral, disponível no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ou presencialmente em cartórios eleitorais, centrais e postos de atendimento.

Pela internet, o eleitor deve selecionar o serviço desejado, preencher o requerimento e anexar a documentação exigida.

O acompanhamento da solicitação também pode ser feito pela plataforma. Em alguns casos, a Justiça Eleitoral poderá exigir comparecimento presencial.

O aplicativo e-Título continua disponível para consulta de informações eleitorais e acesso à versão digital do documento.

O serviço inclui a emissão da certidão de quitação eleitoral pelo portal do TSE. O documento comprova que o eleitor está em dia com suas obrigações eleitorais e pode ser exigido em situações como posse em cargo público e matrícula em instituições de ensino.

O cadastro eleitoral estava fechado desde 7 de maio para permitir a preparação das Eleições 2026.

Serviços disponibilizados

- Emissão do primeiro título de eleitor
- Transferência de domicílio eleitoral
- Atualização e correção de dados cadastrais
- Regularização da situação eleitoral

internacional

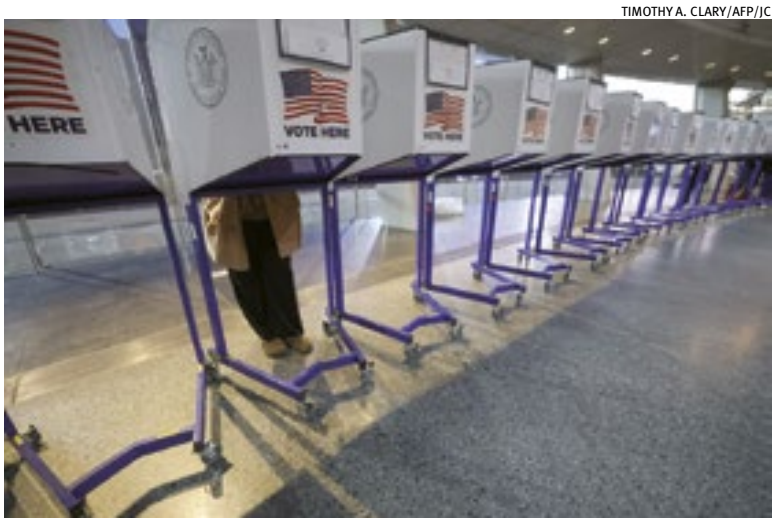
internacional@jornaldocomercio.com.br

Dia da Eleição dos EUA tem vigilância nas urnas

Definição de quem terá maioria na Câmara e Senado levará alguns dias

/ ESTADOS UNIDOS

TIMOTHY A. CLARY/AFP/JC



No sistema americano, a organização do pleito fica a cargo dos Estados

O último dia de votação das eleições de meio de mandato nos Estados Unidos ocorreu ontem, em meio a incertezas, após um ano em que o presidente Donald Trump tentou interferir na forma como os Estados conduzem o processo eleitoral e lançou dúvidas sobre o resultado caso os republicanos percam.

Milhões de norte-americanos já votaram, e a participação no voto antecipado caminha para superar a registrada nas últimas eleições de meio de mandato. Em contraste com a retórica recorrente do presidente sobre "fraude eleitoral", a votação até aqui transcorreu com relativamente poucos problemas.

Trump passou meses tentando usar o peso da presidência para influenciar a disputa, que definirá se seu partido manterá o controle do Congresso. Os departamentos de Justiça e de Segurança Interna se envolveram em uma ampla ofensiva para localizar eleitores que não seriam cidadãos dos EUA.

Ao mesmo tempo, alegações falsas e repetidas de Trump sobre fraude generalizada levaram autoridades eleitorais e grupos democratas em todo o país a se preparar para cenários extremos, como a presença de agentes de imigração em locais de votação ou a apreensão de máquinas por autoridades federais.

Chuvas intensas e enchentes repentinas em uma faixa do Sudoeste no fim de semana dificultaram o deslocamento de eleitores em áreas do Colorado, do Arizona e do Novo México. A maior parte dos endereços de votação não mudou, mas alterações foram anunciadas conforme a situação.

Trump também voltou a deixar em aberto se considerará legítimo o resultado, como já fez no passado. Uma semana antes do Dia da Eleição, ao ser questionado por um repórter se aceitaria o desfecho, ele respondeu com ressalvas. "Vou aceitar, se forem honestos", disse.

Os EUA não contam com um órgão nacional equivalente ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), responsável por coordenar as eleições em todo o território brasileiro. No sistema americano, a organização fica a cargo dos estados, que têm autonomia para estabelecer suas próprias regras e procedimentos.

Em geral, a apuração começa logo após o fechamento dos locais de votação, cujos horários variam conforme o estado. Em grande parte do país, os eleitores votam em cédulas de papel. A contagem fica sob responsabilidade de equipes eleitorais, frequentemente formadas por funcionários públicos, e é acompanhada por representantes dos partidos políticos.

Quando a diferença entre os candidatos é muito pequena, pode ser solicitada uma recontagem dos votos, seja pelos partidos envolvidos, seja pelas autoridades eleitorais, como parte do processo de certificação do resultado.

A definição sobre qual partido terá maioria na Câmara dos Representantes e no Senado, porém, poderá levar alguns dias, dependendo do ritmo da apuração e da margem de votos nas disputas mais acirradas.

Ameaças de bomba em voos fecham aeroportos e provocam desvios

/ EUROPA

Pelo menos sete voos na Europa foram alvos de ameaças de bomba, ontem. Os episódios ocorrem após outro alerta registrado na segunda-feira. Nenhum artefato explosivo foi encontrado nas inspeções concluídas. Segundo a agência britânica Reuters, as ameaças obrigaram algumas aeronaves a alterar suas rotas e levaram ao fechamento temporário de um aeroporto na Polônia.

As autoridades desviaram um voo da companhia aérea LOT, que havia partido de Londres, para o aeroporto de Modlin, em Varsóvia. A aeronave deveria pousar no aeroporto de Chopin, também na capital polonesa.

O terminal de Modlin foi fechado temporariamente enquanto o avião passava por inspeção. A administradora do aeroporto informou que nenhum artefato explosivo foi localizado e que as operações foram retomadas em seguida.

A agência britânica afirmou que outro voo com destino a Varsóvia, operado pela SAS e que havia partido de Copenhague, pousou normalmente no aeroporto de Chopin. A administração comunicou que nenhum explosivo foi encontrado e que o terminal continuou funcionando.

Segundo o The Guardian, em Sofia, capital da Bulgária, duas aeronaves provenientes de Bérgamo, na Itália, e, Dublin, na Irlanda, pousaram após ameaças de bomba. Unidades antiterroristas fizeram buscas por possíveis explosivos nos aviões, conforme informou o secretário-geral do Ministério do Interior, Lyubomir Nikolov, à agência de notícias BTA.

A Reuters também tinha confirmado, no dia anterior, sobre um voo da companhia Wizz Air, que partiu de Londres com destino a Sofia, e foi desviado para o aeroporto de Budapeste após um alerta de bomba. A informação foi divulgada pelo ministro da Defesa da Hungria, Romulusz Ruszin-Szendi.

A agência britânica afirmou que, nesta terça-feira, o aeroporto de Múrcia, no Sudeste da Espanha, foi isolado após uma ameaça de explosivo ter sido relatada em um voo Ryanair vindo de Manchester, na Inglaterra.

Ataque russo em abrigo humanitário deixa 33 mortos na Ucrânia

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Mais de 50 pessoas podem estar presas sob os escombros um dia após um ataque russo a um centro de ajuda humanitária em uma vila no Sudeste da Ucrânia, afirmou o presidente Volodymyr Zelensky, ontem, acrescentando que o número de mortos na região subiu para 33. "Cinco pessoas foram resgatadas e mais de 50 ainda podem estar presas sob os escombros", disse Zelensky, classificando o episódio como "um dos maiores massacres russos desta guerra".

Equipes de resgate e voluntários continuaram as buscas no local do impacto - repleto de crateras - onde ficavam um centro de ajuda e um abrigo, agora destruídos, em Komiushuvakha, um vilarejo na região de Zaporizhzhia, no Sul da Ucrânia. Corpos foram recuperados do local, envoltos em lonas plásticas brancas. Mais de 45 moradores continuam desaparecidos.

Enquanto a Ucrânia se preparava para uma nova rodada de negociações de paz, mediadas pelos Estados Unidos, uma onda de ataques noturnos atingiu usinas elétricas por todo o país, danificou hospitais e deixou dezenas de feridos.

A Rússia lançou 289 drones de ataque, 17 mísseis balísticos e 59 mísseis de cruzeiro contra nove regiões, provocando cortes emergenciais de energia, informou Zelensky em uma publicação on-line, na qual observou que o bombardeio coincidiu com as eleições nos Estados Unidos. "Os russos acreditam que os EEUA não notarão esse sinal deles", afirmou. "Mas nós precisamos notá-lo e deter esse terror. Precisamos ajudar a Ucrânia a defender seus céus; caso contrário, a Rússia nunca cessará seus ataques com mísseis."

A Ucrânia decretou três dias de luto em Zaporizhzhia, onde foram utilizadas bombas russas antibunker - algumas contendo quase 1,5 tonelada de explosivos.

Por sua vez, o Ministério da Defesa da Rússia afirmou que abateu 856 drones ucranianos durante a noite. O prefeito de Moscou, Sergei Sobyanin, declarou que 493 drones foram lançados em direção à capital russa. Um ataque com drones ucranianos deixou dois funcionários feridos em uma refinaria de petróleo na cidade russa de Yaroslavl.

Família com 2 crianças está entre vítimas de jatinho

Autoridades dos EUA identificaram os nove ocupantes do jatinho que caiu no domingo na Flórida, em acidente que teve repercussão global devido à força do impacto. Entre as vítimas estão uma família do Texas, incluindo duas crianças, uma babá e dois amigos do casal, além da copiloto Nathalia Filgueiras, 20 anos, que morava em território americano e tinha cidadania brasileira.

O avião, um Learjet 60, voava em direção às Bahamas quando caiu de bico em uma área residencial do condado de Palm Beach. O acidente provocou uma cratera, e destroços ficaram espalhados pela rua. Ninguém a bordo sobreviveu.

O piloto era Jeff Gregory, um profissional experiente, segundo April Honnen, que foi sua chefe. Ele tinha 55 anos e certificação para pilotar diferentes modelos de jatos. A copiloto era Nathalia, que acumulava mais de 1.300 horas de voo e havia recebido sua licença para pilotar aos 17 anos. Ela trabalhava para a Upper Jets, empresa de voos fretados sediada em Fort Lauderdale.

Entre os passageiros estavam o empresário Adam Robinson, sua esposa, Helen Sharp, e os dois filhos do casal, Emma e Charlie. A família morava em Austin, no Texas. As informações são do jornal americano The New York Times, que conversou com familiares das vítimas e pessoas próximas a elas.

Adam era fundador e executivo-chefe de várias empresas de tecnologia. Helen trabalhava com relações públicas e havia inaugurado um ateliê de cerâmica. A babá Anita Maria Cetina, que trabalhava para a família Robinson, também estava a bordo. Os outros dois passageiros eram Rachael Reed e Charmi Fehr, amigos de Adam e Helen.

O Conselho Nacional de Segurança nos Transportes dos EUA conduz a investigação sobre o acidente, com ajuda da Administração Federal de Aviação (FAA).

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Fiscalização recolhe 184 carroças até setembro

Programa de cursos profissionalizantes oferecido pela prefeitura da Capital foi descontinuado por falta de procura

/ MOBILIDADE URBANA

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Instituída em 2008, a lei que visa o Programa de Redução Gradativa do Número de Veículos de Tração Animal e de Veículos de Tração Humana entrou em vigor para a proibição de fato em 2016 em Porto Alegre.

Passados 10 anos da implantação da proibição, até setembro deste ano, foram realizados 184 recolhimentos de carroças com equinos. Dessas, 123 foram devolvidas aos proprietários, 16 foram reincidentes e 14 estavam em situação de maus-tratos, entrando no campo jurídico.

As ações são realizadas pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), por meio da Equipe de Fiscalização de Veículo de Tração Animal (EFVTA).

Segundo a EPTC, ao longo de 2025 foram recolhidos 234 cavalos das ruas da capital gaúcha. Desse total, 13 eram vítimas de maus-tratos, enquanto outros 128 estavam desgarrados e foram devolvidos aos proprietários após receberem microchips de identificação. Foi possível identificar que 22 desses animais eram reincidentes.

Durante o período inicial da legislação, houve o projeto Busca Ativa, em que a prefeitura municipal visava a captura para indenização das carroças, que eram desmontadas para fins de descarte do ferro, da borracha e da madeira, para que os materiais não fossem utilizados de forma indevida. Já os cavalos eram levados até o Abrigo de Equinos da EPTC.

Para as pessoas acima de 16 anos, era oferecido algumas opções de cursos profissionalizantes como azulejista, pedreiro, carpintaria, camareiro, cozinheiro, entre outros.

O objetivo do programa era proporcionar aos trabalhadores a possibilidade de serem inseridos e indicados no mercado de trabalho, além de não ficarem desassistidos no ponto de vista financeiro. Hoje, por falta de procura, já não existe mais os programas com os cursos.

Uma vez que recolhido, se não há caso de maus-tratos - que imediatamente o proprietário perde a tutoria -, o dono tem 15 dias para buscar o animal.

Após esse tempo, no 16º dia, o cavalo está apto para adoção. A retirada do equino e comprovação de propriedade é feita com a resenha dele (comprovante de nascimento). Caso não haja, a comprovação pode ser feita com fotos, recibos registrados em cartório ou a apresentação de duas testemunhas reconhecendo o requerente como proprietário do animal.

Atualmente há 51 cavalos no abrigo, desses, 44 disponíveis para adoção. Os animais acolhidos chegam ao local por diversas situações, abandonados nas vias públicas, quando oferecem risco à segurança viária, em circulação ilegal de carroças ou situação de maus-tratos. Somente esse ano, 43 já foram adotados.

Conforme Gilberto Fonseca, chefe da EFVTA, faz parte da tradição gaúcha o cavalo e as carroças, mas a lei surgiu para melhorar a circulação de veículos em Porto Alegre. Segundo ele, na maioria das vezes, o animal recolhido aparenta estar saudável, forte e com a gordura ideal, no entanto, é uma aparência falsa, que após alguns dias sendo alimentado da forma correta, os problemas já começam a ser mais aparentes.

EPTC/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Em 2025, foram recolhidos 234 cavalos das ruas de Porto Alegre

"Em caso de maus-tratos, o indivíduo, se for preso em flagrante, é conduzido à área judiciária para lavratura do crime e a autoridade policial vai prosseguir com o caso. Uma vez preso, foge da nossa alçada. O abrigo é para acolher e preparar o animal para estar apto a uma adoção responsável, na qual nós somos muito criteriosos. Tirar um animal de uma situação de maus-tratos, de abandono, para colocar em uma situação análoga não é a nossa intenção", ressalta Fonseca.

Mais de 5 milhões farão as provas do Enem no domingo

/ EDUCAÇÃO

Mais de 5 milhões de candidatos farão no domingo o primeiro dia de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026. A primeira parte do exame nacional será composta por questões de múltipla escolha das áreas de linguagens e ciências humanas, além da redação. A abertura dos portões está prevista para 12h e o fechamento às 13h. O início das provas acontece a partir das 13h30min. Já no segundo dia, a prova será composta por questões das áreas de matemática e ciências da natureza.

Segundo o Inep, órgão do Ministério da Educação (MEC) responsável pela organização do Enem, os participantes deverão apresentar um documento oficial com foto, que pode ser digital ou físico. Entre os documentos aceitos estão: a carteira de identidade nacional ou digital; RG e CNH (carteira de motorista), CNH digital, carteira de trabalho, passaporte e e-título (título de eleitor).

O MEC informa que não serão aceitos prints, fotos ou capturas de tela do documento oficial. Isso significa que só será possível apresentar documentos digitais a partir do respectivo aplicativo digital do documento. Em casos de perda ou roubo do documento, o boletim de ocorrência não será aceito no portão do local de prova como justificativa. O candidato deverá apresentar uma versão do documento oficial com foto digital.

Além do documento com foto, o participante do Enem deve levar caneta esferográfica de tinta preta de material transparente e o cartão de confirmação de inscrição. Com o cartão, o candidato terá as informações necessárias para realizar a prova, como o local de prova, sala e dados pessoais.

É proibido o uso de óculos escuros, boné, chapéu, viseira, gorro ou similares. Caneta de material não transparente, lápis, lapiseira, borrachas, réguas, corretivos. Livros, manuais, impressos e anotações. Os candidatos não poderão também utilizar protetor auricular, relógio analógico e digital. Também não é permitido o uso de celulares, tablets, wearable tech, máquinas calculadoras, agendas eletrônicas e/ou similares. É permitido levar alimentos, como sanduíches, barras de cereal e frutas, além de água, em garrafa transparente.

SAMUEL RIBEIRO/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



Semana serve para revisar provas do Exame do Ensino Médio

Tempestades voltam ao RS com previsão de até 200 mm de chuva

/ CLIMA

A primeira semana de novembro será marcada por uma virada no tempo no Rio Grande do Sul. Depois de dias ensolarados e calor, os gaúchos terão um início de mês com ocorrência de chuva forte, vento e chance de granizo. Após uma terça-feira onde o calor e o aquecimento ainda se mantiveram, a previsão indica a chegada de chuva forte. Uma nova frente fria se forma e avança ao Estado, derrubando as temperaturas no Sul do País.

Há risco de temporais e pancadas de chuva no RS, Santa Catarina e Paraná , impulsionadas pelo calor e pelo aumento da umidade. De acordo com a MetSul Meteorologia, os modelos meteorológicos indicam volumes de chuva de até 200 mm até a noite de quinta-feira na Metade Norte gaúcha.

Entre hoje e sexta-feira, a previsão é de uma onda de temporais e alto risco de tempo severo. A mudança é causada pela atuação de um centro de baixa pressão interagindo com o ar quente de origem tropical - favorecido pelo contexto do El Niño. A previsão aponta para tempestades com vento forte e possibilidade de queda de granizo.

O mês de novembro como um todo deve ser marcado por volumes de chuva acima da média histórica no Rio Grande do Sul. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) indica acumulados superiores ao esperado para o período em áreas da região Sul do País, com os maiores excessos previstos entre o Noroeste e o Centro gaúcho.

A maior frequência de instabilidades, segundo o Inmet, pode prejudicar as culturas de inverno em fase final de ciclo, favorecendo o debulhamento da canola e a germinação de grãos nas espigas de trigo, com perdas de qualidade. O excesso de umidade também pode dificultar o manejo do solo e a entrada de máquinas para a semeadura da soja. O instituto diz ainda que permanece o risco de tempestades mesmo isoladas com vendavais, granizo e chuvas intensas em curtos períodos, capazes de provocar perdas nas lavouras e danos a outras atividades agropecuárias.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Veja como foi Inter x Coritiba, pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro, acessando o QR Code ao lado

Grêmio visita o Flamengo tentando ficar fora do Z-4

Tricolor encara o líder do Brasileirão no Maracanã, às 19h30min

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

O Grêmio chega embalado para o duelo contra o Flamengo após vencer três partidas consecutivas (Athletico-PR, Coritiba e Atlético-MG). O Tricolor entra em campo no Maracanã nesta quarta-feira, às 19h30min, em confronto que pode mantê-lo fora da zona de rebaixamento. Para garantir a permanência fora do Z-4 sem depender de resultados paralelos, o time comandado por Renato Portaluppi precisa vencer os cariocas na Cidade Maravilhosa.

Para ajustar a formação titular, Renato teve apenas duas sessões de treinamento. Além do escasso tempo de preparação, o treinador precisará alterar o seu tabuleiro tático, já que o goleiro Weverton e o centroavante Carlos Vinícius, destaques da temporada, que cumprem suspensão pelo terceiro cartão amarelo. O técnico também avalia o desgaste físico de peças como Balbuena, Villasanti e Amuzu, que podem ser preservados pela maratona de jogos.

Na defesa, o zagueiro argentino Kannemann deve retomar a titularidade. Com isso, uma provável escalação gremista pode ter Gabriel Grando; Gustavo Martins, Kannemann (Balbuena) e Wallace; João Pedro, Villasanti (Dodi), Noriega e Caio Paulista; Enamorado, Braithwaite e Amuzu (Tetê).

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC



Portaluppi terá os desfalques de Weverton e Carlos Vinícius

Pelo lado rubro-negro, o objetivo é vencer para consolidar a liderança do campeonato, já que o vice-líder Palmeiras recebe o Remo em São Paulo. O técnico português Leonardo Jardim não contará com o meia Lucas Paquetá, lesionado, e com Plata, suspenso, além de ter o lateral Alex Sandro como dúvida.

A provável equipe titular do Flamengo deve ir a campo com Rossi; Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira e Emerson Royal; Jorginho, Pulgar, Carrascal e Arrascaeta; Samuel Lino e Pedro.

Com a sequência positiva de vitórias, as probabilidades de permanência do Grêmio na elite nacional deram um salto significativo. Se ao início da sequência o risco de queda era elevado e a permanência estava estimada em apenas 30%, agora o time apresenta 64% de probabilidade de disputar a Série A em 2027, segundo dados do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

33ª rodada

QUARTA-FEIRA (28/10)
Santos 0 x 0 Palmeiras
Fluminense 2 x 1 Inter
Bragantino 3 x 0 Chapecoense
Remo 2 x 1 Botafogo
Bahia 3 x 2 São Paulo

QUINTA-FEIRA (29/10)
Atlético-MG 0 x 1 Cruzeiro
Vasco da Gama 1 x 4 Flamengo
Grêmio 2 x 0 Athletico-PR

SEXTA-FEIRA (30/10)
Corinthians 2 x 0 Mirassol

SÁBADO (31/10)
Coritiba 2 x 0 Vitória

Próxima rodada

SEGUNDA-FEIRA (02/11)
20h
Bragantino 2 x 1 Santos

TERÇA-FEIRA (03/11)
19h30min
Chapecoense x Mirassol*
21h30min
Inter x Coritiba*

QUARTA-FEIRA (04/11)
19h30min
Flamengo x Grêmio
Athletico-PR x Vasco da Gama
21h30min
Botafogo x Atlético-MG
São Paulo x Corinthians

QUINTA-FEIRA (05/11)
19h30min
Palmeiras x Remo
21h30min
Cruzeiro x Bahia

SEXTA-FEIRA (06/11)
20h
Vitória x Fluminense

*Jogo não finalizado até o fechamento desta edição

/ NOTAS ESPORTIVAS

Inter - A direção anunciou um patrocínio com o clube de benefícios Torcedor Premiado. A nova parceira teve a marca exposta no número da camisa e estreou no uniforme no duelo com o Coritiba, nesta terça-feira. O contrato tem validade até o fim de 2028, com prorrogação automática de mais dois anos a depender do sucesso da parceria.

Liga dos Campeões - Resultados da 4ª rodada da fase de liga da competição: Galatasaray 2x0 Stuttard, Shakhtar 0x1 Sporting, Feyenoord 0x3 Inter, Bodo Glimt 0x0 Lille, Atlético de Madrid 0x2 Bayern de Munique, Villarreal 0x6 PSG, Barcelona 3x0 Aston Villa, Manchester United 3x2 Roma, Lask-AUT 4x0 Slovan Bratislava-SLV.

Liga dos Campeões 2 - Hoje, às 14h45min, tem Fenerbahce x Liverpool e AEK Atenas x Real Madrid. E, às 17h, jogam Lens x Como, Borussia Dortmund x Real Betis, Leipzig x Manchester City, Porto x Napoli, PSV x Brugge, Slavia Praha-CZE x Arsenal, Viking-NOR x Sabah-AZR.

NBA - Pela primeira vez na história, um brasileiro apitou um jogo oficial da na principal liga de basquete do mundo. Ítalo Araújo, de 35 anos, nascido em São Luís, no Maranhão, fez sua estreia na vitória do Philadelphia 76ers sobre o Charlotte Hornets por 109 a 104.

Fórmula 1 - O piloto brasileiro Rafael Câmara irá estrear antes do esperado. Confirmado como titular na Haas para a próxima temporada, ele disputará os GPs de São Paulo e de Las Vegas, duas próximas etapas do Mundial.

Maracanã - O Consórcio Fla-Flu apresentou ontem o novo gramado que será instalado no estádio para 2027. A nova grama será a "Celebration Hybrid", que é considerada a mais moderna e de melhor recuperação.

Obituário - O atacante Jesús de Miguel, do Tenerife, faleceu ontem após se chocar com o goleiro na partida contra o FC Andorra, pela segunda divisão do Campeonato Espanhol.

Inter enfrenta o Bragantino pela semi da Copa do Brasil

/ FUTEBOL FEMININO

Pela primeira vez na história, o Inter chega à semifinal da Copa do Brasil de Futebol Feminino. Após empatar com o Atlético-MG e conquistar a vaga inédita nos pênaltis, as Gurias Coloradas enfrentam o Bragantino na disputa por uma vaga na decisão. O confronto de ida ocorre na noite de hoje, às 19h30min, no Beira-Rio, enquanto a partida de volta será disputada em Bragança Paulista.

Para alcançar a semifinal, a equipe colorada superou Grêmio, Coritiba e Atlético-MG. O Inter não perde desde 22 de agosto, quando foi derrotado pela Ferroviária, acumulando 270 minutos sem sofrer gols. Para a partida, o técnico Fred Constantino terá o retorno da goleira Gabi Barbieri, recuperada de um choque na cabeça sofrido no último jogo. Além dela, a meio-campista Julia Bianchi e a atacante Darlene estão reabilitadas de lesão e ficam à disposição. A provável escalação colorada deve ter Gabi Barbieri; Bianca, Débora e Sorriso; Paola Pereira, Lelê, Pati Llanos (Julia Bianchi), Joana (Darlene) e Aninha; Valéria Cantuário e Sole Jaimes.

O Bragantino chega à semi após eliminar São José-SP, Botafogo e Ferroviária. Para o duelo em Porto Alegre, o técnico Humberto Simão conta com a presença de atletas com passagem pelo clube gaúcho, como as meio-campistas Carol Tavares e Rafa Mineira. O time que deve iniciar a partida é: Karol Alves; Catarina, Camila Ambrózio, Jé Soares e Tamires; Carol Tavares, Marzia e Rafa Mineira; Mylena, Duda Rodrigues e Miriã.

No retrospecto do confronto, a vantagem é colorada. Em quatro partidas disputadas, o Inter obteve duas vitórias, um empate e apenas uma derrota, com cinco gols marcados e quatro sofridos.

O jogo de volta está agendado para domingo, às 11h, em Bragança Paulista. Paralelamente à Copa do Brasil, as Gurias Coloradas disputam o Gauchão. No Estadual, o próximo jogo será dia 18 de novembro, contra o Juventude, em Porto Alegre.



Panorama

Ana Medeiros baila o legado de Mercedes Sosa

A bailarina Ana Medeiros, expoente do flamenco negro no Brasil, apresenta nesta quarta-feira, às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089), o espetáculo *Gracias a la Vida: La Negra Baila La Negra - 30 anos de carreira*. A montagem revisita o legado da cantora Mercedes Sosa em releituras "aflamencadas", com cerca de 50 bailarinas da Cia de Arte e do Centro de Formação La Negra Ana Medeiros, além da participação especial da Cia de Arte Cadica. A trilha é executada ao vivo por uma banda com Elisa Terra, Helena de Los Andes e Daniel Debiagi (voz), Ale Palma e Pablo Vares (guitarra flamenca), Maryanne Francescon (gaita), Rafael Mello (cajon) e Pedro Borghetti (bombo leguero). Ingressos entre R$ 40,00 e R$ 100,00, no site do Theatro São Pedro. O espetáculo marca as três décadas de trajetória de Ana, que assina direção-geral, coreografia, figurino e identidade visual, com direção artística de Everson Silva e direção musical de Tamiris Duarte Baile.

FÁBIO ZAMBOM/DIVULGAÇÃO/JC



***Gracias a la Vida* une flamenco e música latina no Teatro Simões Lopes Neto**

Planetas & Botões lança single no Divina Comédia

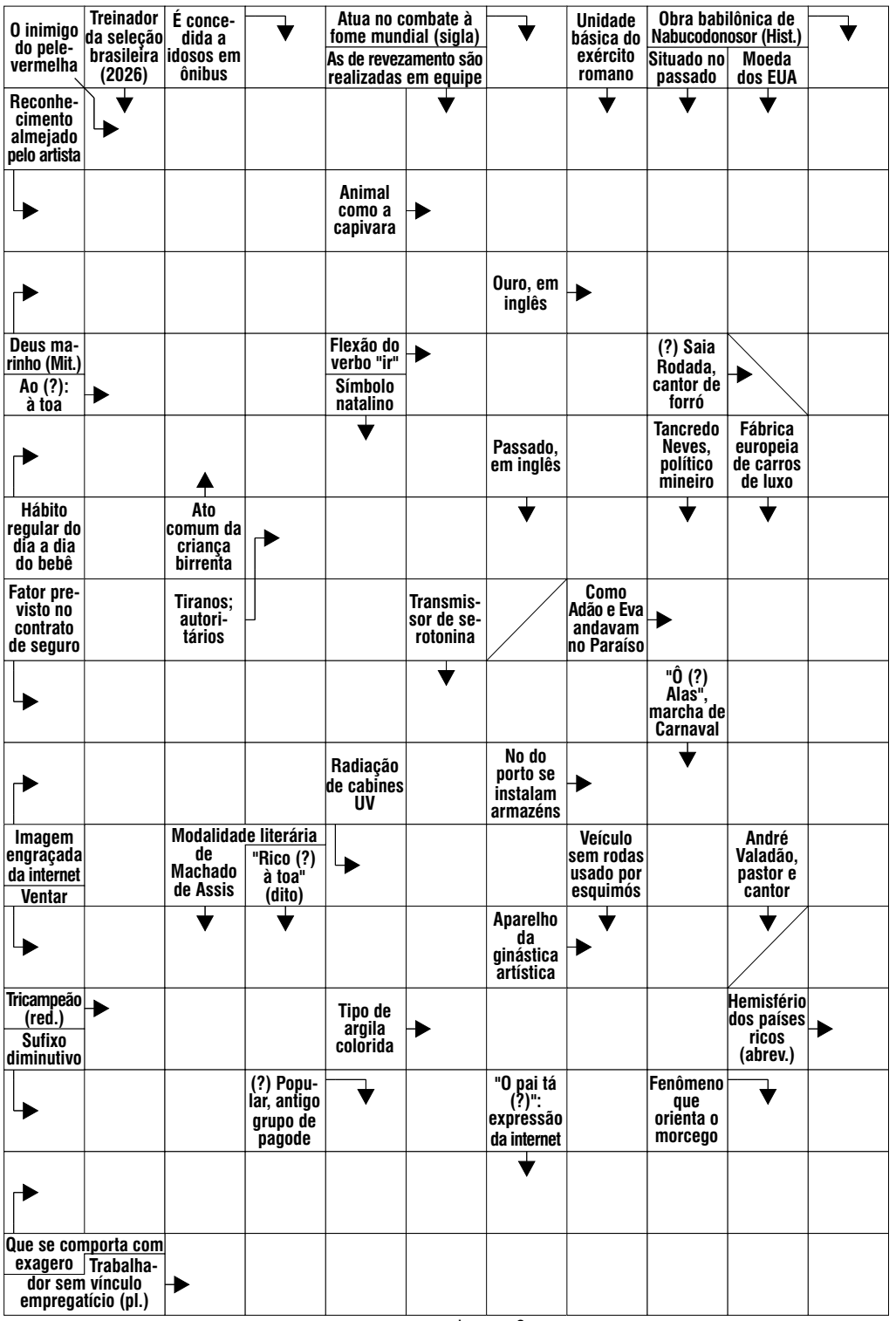
A banda Planetas & Botões lança o single *Plena Calma* na quarta-feira, às 20h, no Divina Comédia (República, 649), com abertura de Os Outros. O lançamento é o segundo da banda em 2026 e marca uma nova fase, após a entrada do baterista Pedro DuBois e dos teclados de Adriano Quadros. No repertório, o grupo toca os singles recentes e releituras de David Bowie, Queen, Oasis, Titãs e Skank. Os ingressos antecipados custam R$ 25,00, com vendas e reservas pelo Lets.events até as 15h do dia do evento; na hora, saem a R$ 35,00. Formada durante o curso de Produção Fonográfica da Unisinos, há sete anos, a banda reúne Adriano Quadros (teclado), Artur Laste Furlanetto (guitarra e vocal), Henrique Martins (contrabaixo e vocal) e Pedro DuBois (bateria). Já Os Outros é formada por estudantes de Relações Internacionais da Ufrgs.

Cinema Kabuki na Cinemateca Capitólio

A Cinemateca Capitólio (Demétrio Ribeiro, 1.085) recebe, nesta quarta-feira, duas sessões gratuitas de Cinema Kabuki, gênero audiovisual exclusivo da Shochiku, gigante japonesa do entretenimento, que registra espetáculos do tradicional teatro japonês com câmeras de alta performance e os leva às salas de cinema. A programação começa às 17h10min com *Migawari Zazen*, comédia sobre um lorde mulherengo que finge fazer um retiro de meditação para visitar a amante, e segue às 18h30min com *Renjishi*, dirigido por Yamada Yoji, sobre um leão pai e seus filhotes, com a célebre dança dos leões. Às 19h30min, a equipe da Shochiku, vinda do Japão, aplica a pintura Kumadori, maquiagem característica do Kabuki, nas mãos do público. A entrada é gratuita. A exibição integra o projeto JFF Discover Kabuki Tour, iniciativa da Fundação Japão realizada em colaboração com a Shochiku.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 2/on. 3/luz. 4/audi — gold — past. 6/rotina. 11/histriônico. 14/carlo ancelotti.



Solução

S	O	M	O	N	O	T	U	A		
O	C	I	N	O	I	R	T	S	I	H
S	E		E		N	A		O	T	I
N		E	R	O	C		I	R	T	
E	A	R	T		R	A	R	P	O	S
P		B		Z	U	L			L	
S	I	A	C		E		E	M	E	M
U		D		E	T	N	E	I	C	A
S		U	N		S	A	V		N	
A		T	O	P	S	E	D		A	
N			A		N	A	I	T	O	R
						V	A		E	L
S		T	A	O	P	S	E	D		T
						O		A	M	A
								R	O	C
					F			G		J

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Um dia realmente estimulante para a relação amorosa. Os encontros são afortunados. As boas oportunidades de convívio vêm reacender sentimentos apaixonados.

Touro: A amorosa vênus estimula júpiter e indica favorecimentos para o conforto material e doméstico, assim como o entendimento com as pessoas no trabalho e na família.

Gêmeos: Benefícios nas relações afetivas e nas atividades comunicativas e participativas. A criação intelectual está bem estimulada, assim como as viagens de lazer.

Câncer: Um dia de sorte e favorecimento, no ambiente doméstico e na relação com os familiares. Boas aquisições podem ser feitas para a casa e o conforto pessoal.

Leão: Você apresenta disposição comunicativa. Está especialmente encantador e sedutor. A atividade mental favorece os campos artístico, humano e estético.

Virgem: Momento para se conciliar com dificuldades pessoais. Facilidades podem surgir em seu caminho, permitindo contornar, ou mesmo superar, o que é obstrução.

Libra: Sua disposição afetiva continua em alta e, aliada ao desejo de participação social, deve conduzi-lo a momentos gratificantes com amigos e pessoas queridas.

Escorpião: Momento bastante favorável para resolver antigos impasses. O convívio com as dificuldades no trabalho tende a ser facilitado. As obstruções são atenuadas.

Sagitário: Momento de participar de congregações e ambientes em que compartilhe valores filosóficos e espirituais. Boa companhia para os eventos sociais e culturais.

Capricórnio: No trabalho, tudo se torna mais fácil, agradável e de resultado feliz. Seus interesses tendem a encontrar apoio e favorecimentos. As portas se abrem a você.

Aquário: Vênus estimulando júpiter indica renovação do afeto no relacionamento a dois. As uniões e o casamento ganham novo brilho, a partir das afinidades entre vocês.

Peixes: Há muito a fazer em nome dos relacionamentos que pretende consolidar. A sorte favorece as relações, e vocês encontram os pontos de conciliação que faltavam.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MATEUS RUBIM/DIVULGAÇÃO/JC



Icônico disco de Fernanda Abreu, *Da Lata* celebra três décadas de lançamento em show no Opinião nesta sexta-feira; álbum é considerado um marco do pop dançante no Brasil

MÚSICA

Um Brasil entalado delatado na lata

Andressa Pufal
andressap@jornaldocomercio.com.br

Há três décadas, a carioca Fernanda Abreu falava na lata o que ela pensava do Brasil. Em 1995, era lançado o terceiro disco da compositora, *Da Lata*, que impactou fortemente a cena musical brasileira ao inovar em estética, conceito e sonoridade. Em poucas palavras, *Da Lata* delatava tudo o que estava entalado. Trinta anos depois, em tempos de cultura enlatada, a gente entende que, por mais que os cães latam, quem entende da nossa lata é a sabedoria popular.

Misturando funk, samba, batucada, R&B, disco, música eletrônica e muito suingue urbano, o disco foi um dos precursores do pop no Brasil e foi eleito pela Billboard como o melhor álbum latino-americano daquele ano, entalhando o nome da ex-Blitz na historiografia musical. Em celebração a esses 30 anos, a "mãe do pop dançante brasileiro" está levando ao País um show que traz o repertório integral do disco. Porto Alegre vai receber este espetáculo nesta sexta-feira, às 21h no Opinião (José do Patrocínio, 834). Ingressos a partir de R$ 120,00 no Sympla.

"Porto Alegre é muito importante na minha carreira", conta Fernanda Abreu ao JC. "Foi a cidade em que eu fiz o meu primeiro show fora do Rio de Janeiro, no Porto de Elis. Eu tinha ficado quatro anos parada e não tinha noção de como o povo brasileiro de outras cidades iria me receber depois do hiato. É um show que está guardado na minha memória."

Com *hits* como *Veneno da Lata*, *Garota Sangue Bom* e *Brasil é o País do Suingue*, o álbum traz a compositora revestida sob um manto de lata – que pesava mais de 50 kg – em um cenário cheio de sucatas brilhantes. Na contracapa, a mesma paisagem, mas a artista aparece nua. Mostrando que nem tudo que reluz é ouro: às vezes, é lata.

"A lata tem uns símbolos importantes", diz a artista. "Desde a imagem da lata d'água na cabeça das lavadeiras descendo o morro – para lavar roupa de madame em condomínio fechado – até uma batucada, que não precisa ser num instrumento caro. Você tira som da lata e isso mostra que o brasileiro consegue ser criativo, mesmo sem ter grandes possibilidades. O manto a gente tirou do Bispo do Rosário e brincamos com isso: o sagrado na frente e o profano na contracapa." Entre a extensa gama de significados, uma coisa é certa: o nome do disco teve inspiração direta no inusitado Verão da Lata, em que milhares de latas contendo *cannabis* chegaram ao litoral brasileiro, de Cabo Frio ao Cassino, em 1987.

Além do show, o projeto *Fernanda Abreu - Da Lata 30 anos* inclui o relançamento do disco em versão vinil, um *remix* de *Garota Sangue Bom* e um livro, que reúne fotos originais recuperadas, itens de *memorabilia* e depoimentos de artistas sobre o álbum. Além disso, percorre em festivais um documentário produzido a partir de 40 horas de imagens de arquivo gravadas em 1995, que incluem gravações em estúdio, mixagem em Londres, bastidores de videoclipes e o show de estreia no Canecão, no Rio de Janeiro.

Para remontar a atmosfera conceitual de *Da Lata*, Fernanda convidou os músicos que integravam a formação da banda na época e participaram da gravação do disco. Além disso, foi desenvolvida uma projeção visual específica para cada música, utilizando pequenos trechos do documentário, criando um *storytelling* ao longo do show. O icônico figurino foi repaginado para 2026 por Cláudia Kopke, figurinista ganhadora do Oscar por *Ainda Estou Aqui* e que também assinou as roupas do show original há 30 anos.

Com a ideia de celebrar o marco, a compositora foi reouvir o disco para ver o que dele ainda reverbera no Brasil de 30 anos depois. "É um trabalho que revelava e revela ainda hoje a desigualdade do Brasil", analisa. "Tecnologicamente, acho que foi um disco que trouxe os *samples*, as programações eletrônicas. Foi a afirmação mais clara do som que eu queria nos anos 1990."

Da Lata também marca ao mostrar que os *beats* dançantes podem ser costurados a letras pensantes. "Acho que dá para você falar nas letras sem ser militante ou panfletária, mas refletir o que você vê ao seu redor", comenta. "Quando eu coloco funk carioca ali no álbum, por exemplo, eu estou, no fundo, trazendo uma crítica a essa elite que não reconhece o funk como música, que criminaliza o funk. Pista de dança é liberdade, dançar é resistência. Durante muito tempo, especialmente na ditadura, a gente trazia essa coisa dissociada. Por isso, tento fazer esse som que é o que eu gosto, que é muito orgânico para mim, mas sem esquecer do mundo em que a gente vive."

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 4 de novembro de 2026

fechamento

Feirado Livro

A organização da Feira do Livro de Porto Alegre divulgou ontem o balanço das vendas registradas nos quatro primeiros dias do evento. Foram comercializados um total de 80.805 livros. O número representa um crescimento de 70,8% em relação ao mesmo período do ano passado. O bom tempo e o feriado prolongado ajudaram nos números.

Prêmio Equilibrista

O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Rio Grande do Sul (Ibef-RS) promove nesta quinta a 36ª edição do Prêmio Equilibrista. Considerado o Oscar do setor financeiro no Estado, o prêmio reconhece profissionais que superam desafios ao longo de suas carreiras. O vencedor do destaque deste ano é Giovane Capitani, diretor corporativo administrativo e financeiro da Tramontina. A solenidade ocorre às 11h45min, na Casa Vetro, em Porto Alegre.

Cerveja

Entre os dias 27 e 29 de novembro, ocorrerá a primeira edição da Expoceva, evento que reunirá cerveja artesanal, música, gastronomia e cultura no BarraShoppingSul. Promovido pela Associação Gaúcha de Microcervejarias (AGM), o encontro tem expectativa de receber mais de 15 mil visitantes ao longo dos três dias, com entrada gratuita. Ao todo, 25 cervejarias gaúchas participarão da programação.

UniRitter

A UniRitter realiza hoje a cerimônia comemorativa dos 50 anos do curso de Arquitetura e Urbanismo do centro universitário, o primeiro a ser oferecido por uma instituição privada na Região Metropolitana de Porto Alegre. Celebrando a história do curso e reconhecendo docentes e egressos, o evento marca também o lançamento da 3ª edição da Revista Perspectiva, com temática alusiva aos 50 anos do curso. A cerimônia ocorre às 19h, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, no Centro Histórico.

Groenlândia

A Groenlândia aprovou ontem o acordo entre a ilha, a Dinamarca e os EUA para fortalecer a segurança no Ártico e no Atlântico Norte, após meses de pressão do presidente Donald Trump, que buscava controlar o território semiautônomo de um aliado da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). O acordo trilateral abre caminho para mais bases militares americanas na Groenlândia e ameniza as tensões causadas pelos repetidos apelos de Trump para que a vasta ilha passe a fazer parte dos EUA.

em foco

O violonista de sete cordas

João Vicente

celebra seis décadas de vida dedicada ao choro nesta quarta-feira, às 12h30min, no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089), dentro do Musical Évora. A entrada é franca. O repertório traz parte do álbum instrumental João Vicente - 60 Anos, lançado em agosto de 2026, ao lado de choros tradicionais, como Choro pro Yamandú, composição do próprio violonista, A Lenda, em parceria com Elias Barboza, Papo de Anjo, de Radamés Gnattali, e Arabiando, de Esmeraldino Sales. Influenciado desde menino por mestres como Jessé Silva, Plauto Cruz e o tio Horácio Ibanez, João criou ao lado de Rogério Piva e Giovanni Berti o Trio Fugata, com o qual consolidou sua linguagem no violão de sete cordas e influenciou gerações na música instrumental porto-alegrense.



JOÃO VICENTE/DIVULGAÇÃO/JC

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul -

Margs

anuncia os últimos dias para visitar duas exposições do atual ciclo expositivo. Projeto releitura (1986–1987) - O gesto de ver outra vez, no 2º andar, fica em cartaz até domingo, e André Severo - A onda de Gustave Courbet, no 1º andar, até 15 de novembro. A visitação é gratuita, de terça a domingo, das 10h às 19h, com último acesso às 18h. Passados 40 anos, o Projeto releitura é revisitado pela primeira vez em formato de exposição coletiva, com curadoria de Carla Batista, Pedro Osorio e Raul Holtz. A iniciativa, realizada pelo museu entre abril de 1986 e novembro de 1987, promoveu 18 releituras contemporâneas de obras emblemáticas do acervo, sempre em diálogo com a obra original. Na mostra de Severo, com curadoria de Francisco Dalcol, o artista reproduz em escala ampliada as paisagens de ondas do mar pintadas por Courbet nas décadas de 1860 e 1870. Desde 2020, ele recriou mais de 80 dessas pinturas, localizadas em museus, coleções e casas de leilões pelo mundo.



ANDRÉ SEVERO/DIVULGAÇÃO/JC

Os BlackBagual apresentam na quarta-feira, às 21h, no Grezz (Almirante Barroso, 328), o espetáculo Tchau, em celebração à obra de

Bebeto Alves,

que completaria 72 anos nesta data. Com participações especiais de Humberto Gessinger e Flávio Adonis, o repertório conta com canções dos discos gravados com o músico entre 2003 e 2022. Ingressos entre R$ 40,00 e R$ 80,00, com venda pelo Sympla. O trio, formado por Rodrigo Rheinheimer, Luke Faro e Marcelo Corsetti, acompanhou Bebeto Alves por cerca de duas décadas, e o próprio artista os chamava de “minha banda definitiva”. A noite propõe uma reflexão sobre a despedida e a permanência da obra do músico, que, para os BlackBagual, segue viva na música, nos parceiros e no público.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

17° 27°

O tempo ficará instável e chuvoso na Metade Norte, com risco de volumes altos e transtornos. Pulsos de chuva forte ocorrem em vários momentos, com previsão de acumulados ao redor de 50 a 100 mm. Há risco de temporais com raios, rajadas de vento e granizo. Entre a Campanha e a Zona Sul ocorre variação de nuvens e chove, porém com baixos acumulados, preferencialmente no turno da manhã. Da tarde em diante ocorrem melhorias, as nuvens se afastam e aberturas de sol podem ocorrer. Região Metropolitana, Litoral e Serra com tempo instável e risco de temporais.

Porto Alegre

18° 25°

O tempo ficará instável com pancadas de chuva a qualquer hora. Há risco de chuva forte e com acumulados altos em poucas horas. A temperatura varia pouco. Na quinta pode ocorrer instabilidade passageira nas primeiras horas. Ao longo do dia o sol predomina e esquenta aos. Na sexta o tempo fica firme e, no sábado, chove com tempo ventoso.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira
25° 18°	27° 17°	21° 18°	19° 13°	23° 12°